ANNO XLVI. NUMERO 140. — **QUINTA FEIRA 23 DE JUNHO DE 1870.**

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Conclusão).

O SR. GUSMÃO LOBO:—Sr. presidente, succedendo na tribuna ao nobre deputado pelo 3º districto, não tomo o encargo de responder ao longo discurso que lhe ouvimos. A commissão de orçamento o fará seguramente com a proficiencia e desvelado amor pelos interesses publicos que todos lhe reconhecemos (apoiados); quanto a mim, acudo sómente pela defeza da emenda que offereci, e que consagra o pensamento de pôr á disposição do administrador da provincia uma verba de 25:000$ destinada á reparo das matrizes com audiencia do prelado diocesano.

Este me pareceu o meio mais facil de evitar que, tão desproveitosamente como se tem feito desde annos, se carregue e sobrecarregue o orçamento de pequenas parcellas.....

UM SR. DEPUTADO:—Desproveitosamente, não.

O SR. GUSMÃO LOBO:—..... pequenas parcellas que, reunidas e resolutamente empregadas, dar-nos-hiam muito outro resultado.

Não querendo honrar-nos hontem com a sua presença, o nobre deputado pelo 3º districto não ouvio a larga justificação que produzi e com que motivei a minha emenda. Não a atirei á mesa desacompanhada de sustentação; por mais que eu devesse julga-la desamparada de sympathias, pois que a sua approvação importaria, nada mais, nada menos, que a regeição de uma longa lista de pedidos, tentei justifica-la.

Nós tinhamos levado quinze longos minutos á ouvir pacientemente a leitura de emendas, e entretanto o nobre 1º secretario as lia com uma admiravel correnteza. Em quanto o orçamento tinha fixado para esta despeza a verba de 27:000$, as emendas pediam muito mais que o dobro. Era muito pedir.

O SR. PINTO:—Trinta e tantos contos sommam as emendas.

O SR. GUSMÃO LOBO:—De modo que elevar-se-hia assim aquella verba á mais de 58:000$.

Pareceu-me e ainda me parece que se a nobre commissão do orçamento, depois de um estudo reflectido, destinou 27:000$ á despeza de que se trata, eleva-la ao duplo com a ameaça de ser provavelmente elevada ao triplo era de um certo modo contrariar as suas bem entendidas previsões.

Se queremos orçamento que seja uma verdade cumpre que seja o pensamento da commissão convenientemente acautelado.....

UM SR. DEPUTADO:—Mas o nobre deputado tambem offereceu emendas e até para igrejas que não são matrizes.

O SR. GUSMÃO LOBO:—E' verdade que offereci duas emendas e prestrei á outra a minha assignatura. Mas, além de que eu não podia suppôr que ellas concorreriam para accrescentar uma lista extensissima, noto de passagem que ellas são as mais modestas no pedir.

Nem ha incoherencia no meu modo de proceder. Opino pela vantagem de ser evitada no orçamento a designação das matrizes á que deve ser applicado o beneficio e a quantia que se lhes destina. Aceita esta idéa, como scismo que não será, todos os pedidos desta natureza ficariam prejudicados, e os meus entre elles.

Mas póde a casa não pensar por este modo, póde julgar conveniente estender consignações á igrejas e capellas, e neste caso as minhas emendas correrão o seu destino. Sem a intenção de fazer uma antecipada recommendação, direi desde já que ellas são de uma modestia singular (hilaridade), singularissima. Pede cada uma 500$ em quanto os nobres deputados, e o do 3º districto que me precedeu entre elles, são largos no pedir.

(Trocam-se apartes).

O SR. GUSMÃO LOBO:—Convenho que se offereçam emendas; ellas traduzem sentimentos notavelmente orthodoxes. Mas se as votarmos todas presentes e futuras, mal vai do orçamento; a commissão verá o seu bom trabalho despiedadamente mutilado no pensamento que o presidio.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Porém sabe o nobre deputado como se faz todos os annos?

UM SR. DEPUTADO:—A commissão aceita umas e regeita outras.

O SR. GUSMÃO LOBO:—E' presumidamente o que fará a commissão. Mas não me é de nenhum modo vedado que eu procure evitar-lhe esta responsabilidade, expondo as minhas idéas sobre o assumpto. (Apoiados).

Creio muito na commissão; folgo de vêr que a ornamentam espiritos muito competentes (apoiados); mas é muito por amor do seu projecto que lembro um meio de dar a esta verba uma applicação que me parece mais proveitosa.

Nem a commissão levará muito à bem que lhe attribuamos a necessidade de vir manifestar se á respeito de cada emenda. Declarou-me um de seus membros, á quem estou habituado á votar respeito, que o orçamento ahi estava para ser amplamente discutido, modificado, retocado quanto parecesse conveniente.

São tantas as emendas que o nobre deputado pelo 1º districto (dirigindo-se ao Sr. Manoel do Rego), não contentando-se de as lêr impressas no jornal da casa, quereria um *in folio* (hilaridade). E, não estando a discussão encerrada, quem sabe quantas outras estão sendo meditadas á esta hora!

UM SR. DEPUTADO:—Ainda!

O SR. GUSMÃO LOBO:—No meio disto pareceu-me que decretar uma verba, equivalente á do projecto, que podesse ser empregada como as necessidades do culto conviesse, e isto de accordo com o chefe da diocese, cuja competencia nestas materias aqui está o nobre deputado pelo 4º districto (dirigindo-se ao Sr. vigario Firmino de Novaes) para acclamar e pôr fóra de toda contestação, seria muito mais proveitoso aos altos interesses da religião. Estrangular esta verba em ridiculissimas consignações que não podem bastar senão para reparos, que são o annuncio de outras despezas, é condemnar-nos á lêr de anno em anno nos relatorios que as matrizes desabam, não estão vestidas dos necessarios paramentos, precisam de alfaias condignas do culto divino.....

(Ha um aparte).

O SR. GUSMÃO LOBO:—E' na experiencia que baseio a minha indicação. Nem a idéa é nova; não tem nada de original. Já se tentou este meio, e o que é para deplorar, é que não tenha sido abandonado este systema de pequeninas e infructuosas dotações.

Vou entrar em uma ordem de considerações que mostram bem quanto esta pratica tem sido desproveitosa, quanto tem sido em pura perda do esplendor do culto esta decretação annua de pequenos beneficios á matrizes, igrejas e capellas.

Aquellas que podem ter um procurador diligente, ou bem acolhido, recebem e dão destino á essas migalhas do orçamento; outras, mais desafortunadas, ou mais indiligentes os seus procuradores, vêem decorrer o anno financeiro sem obter o recebimento, e esperam o anno futuro para acudirem-se de novo á orthodoxia da assembléa!

Devo á um amigo, que esta casa conhece bem pelo seu genio pacientemente investigador, excellentes informações sobre o assumpto...

UM SR. DEPUTADO:—Quem é esse amigo?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não sou indiscreto em apontar o nobre deputado pelo 3º districto (dirigindo-se ao Sr Rufino de Almeida), á quem não quero roubar o merecimento d'esta paciente indagação.

A lei n. 744 de 4 de junho de 1862, tinha fixado para esta despeza a verba de 71:500$. Não sei que, em nenhum outro anno, se tenha cuidado com tanto desvelo em reparo de matrizes. Quer-se saber quanto se despendeu com esta verba?

O SR. G. DRUMMOND:—Em que anno?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Em 1862.

Foram apenas applicados 15:500$. Isto é querer a verdade no orçamento?

O SR. CUNHA FIGUEIREDO:—E' o que sempre acontece.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Assim é que, por esta desproveitosa pratica, fica o pensamento do legislador contrariado, e as disposições da lei são muita vez lettra morta. E' isto que convem imitar e seguir? Porque não instaurar outro modo de applicação?

O SR. OLIVEIRA FONCECA dá um aparte.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Em outro anno tinham sido contempladas na distribuição do orçamento 24 matrizes e 28 capellas, e apenas se mandou pagar a 4 matrizes, sendo a cada uma dellas metade do que lhes havia sido decretado.

Em outro anno ainda, de 50:000$ fixados despendeu-se pouco mais de 16:000$.

No anno financeiro que corre, de 16:000$ votados, pouco mais de metade tem sido despendido.

D'aqui infiro mais de uma observação. Até na proporção das verbas votadas em varios annos, eu vejo uma excellente prova de que não é um estudo attento e aprofundado das necessidades do culto que de ordinario as determina.

(Trocam-se apartes).

O SR. GUSMÃO LOBO:—São impressões de todo genero que preparam as votações d'estes subsidios. Podem ser impressões muito generosas, muito louvaveis; mas ellas se oppõem á que nesta parte tenha a receita uma conveniente applicação.

O que se está fazendo desde muitos annos, é e tem sido sem fructo (não apoiados e apoiados). As nossas matrizes do interior, as igrejas e as capellas que tem merecido o favor dos orçamentos, ahi se mostram em regra geral á necessitar de reparos que não cançam de ser urgentes

A caridade particular tem feito mais do que os subsidios provinciaes. O que se tem feito, o que se vai fazer, não é seguramente o emprego mais discreto da renda (não apoiados). Se o que se tem despendido, fosse applicado por um plano geral de melhoramentos, cuidando-se em um numero menor de matrizes, mas applicando á algumas uma quantia correspondente as suas necessidades, teriamos muito outro resultado.

Não quero fazer offensa á ninguem. Mas, o que se diz muito por ahi, e não é em todo para ser despresado, é que estes subsidios não chegam sempre á seu destino com o devido escrupulo (apoiados e não apoiados).

Outro systema e, por ventura, outro resultado. Experimentemo-lo com uma resolução firme. Estas pequenas consignações que vão retalhar a verba destinada ao culto, podem ser excellentemente suppridas pelas loterias.

UM SR. DEPUTADO:—Se por este systema não se tem conseguido muito, o que será das matrizes se ficar isto somento á arbitrio de quem quer que seja?

O SR. GUSMÃO LOBO:—O arbitrio mais perigoso é o que está em pratica. Votam-se verbas exageradas; mas ficam muitas de nenhum effeito. Ordena-se ou não o pagamento, e assim é que o executor da lei toma por sua vez o papel de legislador.

Os nobres deputados terrificam-se á idéa de um certo arbitrio na applicação da verba. Mas, si se attender á que o prelado deve ser ouvido e ninguem é mais competente para conhecer das necessidades da diocese...

O SR. GASPAR DRUMMOND:—A' respeito de matrizes, eu conheço mais a minha que o prelado diocesano; não admitto informação do prelado n'aquillo que eu conheço perfeitamente. (Apoiados).

O SR. GUSMÃO LOBO:—Os nobres deputados dizem-se muito informados das necessidades do culto aos districtos que representam. Mas, eu começo por observar que ha sobre a mesa emendas que se contradizem, e algumas entre ellas relativas á elegante capella da Casa Forte, de que não posso lembrar-me sem o desejo de conceder-lhe todos os precisos subsidios, que pedem de 1:000$ á 2:000$.

Isto me diz algum tanto que os nobres deputados tem o animo muito resoluto á autorisar reparos, mas não conhecem por tal modo as necessidades de cada uma matriz, de cada uma capella, que eu os possa ter na conta dos mais justiçosos distribuidores.

(Trocam-se apartes).

O SR. GUSMÃO LOBO:—Conhecem que ha necessidades á remediar; mas é tanto quanto podem saber. O desaccordo das emendas sobre um mesmo assumpto põe em relevo que se vota indifferentemente um pouco mais ou um pouco menos. (Não apoiado.)

Onde o projecto diz 1:000$, os nobres deputados dizem 2:000$. Para uma mesma igreja, situada á pequena distancia d'esta cidade, offerecem á competencia tres emendas que dizem 1:000$, 1:500$, 2:000$. Asseguram por fim de contas que cada um de nós é o mais competente para conhecer da repartição d'esta verba!

UM SR. DEPUTADO:—Não podemos dar o que é preciso; damos até onde chegam as forças da provincia.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Pois si reconhecem isto, e temem o arbitrio que a minha idéa consagra, designemos d'aqui duas ou tres matrizes á cujos reparos se destine a verba; e em annos vindouros se cuidará em outras. Uma verba de 25:000$, applicada á duas ou tres igrejas, as porá fóra do quadro annuo dos reparos; e iremos assim dotando a provincia de templos condignos do culto.

UM SR. DEPUTADO:—Esta escolha é impossivel.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Uma vez que conhecem tanto as matrizes, lhes é facil fazer a escolha. Lhes prometto que não influirei n'isto com o meu voto; ponho-me de parte em quanto os nobres deputados se consagrarem á este estudo para que sou e me confesso altamente incompetente.

Os nobres deputados não querem que se deixe á quem quer que seja o arbitrio da escolha. Querem o arbitrio da execução. Obedecem as mais louvaveis inspirações para carregar o orçamento de emendas, e por fim ver-se-hão resignados á preferencias de execução que podem oppôr-se ás suas intenções.

Imos votar 50:000$; receber-se-ha uma terça parte. Receberão os mais diligentes, e estes serão naturalmente os que houverem sido melhor dotados...

UM SR. DEPUTADO:—Antes assim do que a autorização.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não é, portanto, a questão de verdadeiras e reaes necessidades. O que se quer, é que se votem as consignações; importa pouco que se recebam (reclamações e não apoiados).

Ha até n'este modo de decretar a applicação da verba uma injustiça relativa. Sem pôr em duvida o zelo esclarecido de cada um dos representantes da provincia, comprehende-se que só por um estudo comparativo se poderia chegar á determinar quaes matrizes precisam mais que outras, quaes obras são indispensaveis, quaes podem ser addiadas, etc.

Não é em um momento, quasi á hora do encerramento, que este confronto pode ser feito com vantagem do interesse publico. Só o repouso da meditação pode offerecer dados seguros á esta apreciação.

UM SR. DEPUTADO dá um aparte.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não é a correr, Sr. presidente, que se concebe um plano geral de melhoramentos.

As numerosas emendas, offerecidas e por offerecer, traduzem impressões de todo genero. Dir-se-hia que o assumpto de cada uma annuncia o nome do seu autor (reclamações).

E' assim que o nobre deputado pelo 3º districto, membro da commissão do orçamento, pede para a matriz de sua residencia 3:000$ emquanto o projecto, á respeito de todas as outras, fixa subsidios que, ao muito, elevam-se á 2:000$. E' ainda por esta razão que as capellas do 3º districto estão vantajosamente dotadas no orçamento.

Outros obedecem á inspirações de toda especie para, em momento de repartir verdadeiras graças, dar testemunho do seu amor por esta ou aquella igreja. Tudo isto é ou póde ser muito louvavel, mas não é o que mais convem ás graves necessidades do culto.

O SR. NICOLAO TOLENTINO:—Pode contestar o nobre deputado a necessidade que tem a matriz da freguezia da Boa-Vista?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Longe de impugnar, tenho intenção de prestar o meu voto á emenda a que se refere o nobre deputado. A matriz da Boa-Vista é d'aquellas que eu desejara ver generosamente attendidas. E' um templo respeitavel que é preciso acabar.

O que não desejo, é que votemos as tantas emendas que se occupam d'este assumpto, sem o estudo necessario...

UM SR. DEPUTADO:—Exija dos seus autores que as justifiquem.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Isto é em bons termos uma formal ameaça. São mais de trinta as emendas; se cada uma tem de custar um discurso, prefiro votar por todas sem nenhum exame. Deus me poupe este martyrio de trinta discursos, um depois de outro...

UM SR. DEPUTADO:—Pois eu ouvirei todos com muita attenção.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Confesso que não tenho essa longanimidade; isto é um heroismo do nobre deputado (hilaridade). Não o tenho, até por que cada um dos autores das varias emendas se encarregaria de desenhar-me um quadro de necessidades, á que o meu espirito se renderia facilmente na ausencia de outras informações. Quem apresenta uma emenda, tem por este só facto revelado que julga do melhor e mais solutar effeito a providencia que ella consagra.

Observo, Sr. presidente, uma verdadeira competencia nas emendas. Quando as lia hoje no jornal da casa, em que ellas occupavam uma quasi columna, admirei commigo mesmo quão desvelados são os representantes dos varios districtos. O assumpto de cada uma dizia-me o nome do seu autor.

O SR. PEDRO AFFONSO:—A que consigna 500$ para a igreja dos Martyrios, não me annunciou o nome do nobre deputado.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Pois devia annuncial-o, que é muito modesta. Em quanto o nobre deputado pede 3:500$000 para duas matrizes do seu districto, não é muito que eu me lembrasse de uma igreja pobrissima, centro de muita devoção publica e que não tem sido das felizes do orçamento.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Não o podia, entretanto, fazer desde que se trata de uma capella e não de uma matriz.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não fui eu á abrir o exemplo. A commissão tinha votado consignação á varias igrejas, que não são matrizes. Era um exemplo de seguir.

Mas o nobre deputado que manda carregar o orçamento de emendas...

O SR. PEDRO AFFONSO:—Para matrizes.

O SR. GUSMÃO LOBO:—E' sómente agora que surge esta doutrina de não estender á capellas o favor do orçamento. A commissão não pensou por este modo.

O SR. PEDRO AFFONSO:—E' o nosso dever dotar as matrizes.

O SR. GUSMÃO LOBO:—O nobre deputado sobrecarrega soffrivelmente a verba...

O SR. PEDRO AFFONSO:—Pedir 3:500$000 para duas matrizes que se acham em construcção, é sobre-carregar o orçamento? Peço ao Sr. tachigrapho que tome nota disto.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não hade ser o ultimo trabalho inutil que se incumba ao Sr. tachigrapho. Estou quasi resolvido á não dar senão o resumo dos meus discursos.

O SR. G. DRUMMOND:—Eu faço melhor; não publico nenhum.

UM SR. DEPUTADO:—Os *Annaes* é que hão de sentir a falta.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Tenho por este modo, Sr. presidente, justificado o substitutivo que mandei á mesa. O presidente da provincia, ouvindo o chefe da diocese, é o mais competente para decretar a applicação da verba destinada á reparo de matrizes (apoiados, não apoiados).

Sinto bem que esta idéa vai ferir á interesses de grande numero dos nobres deputados. Quando digo interesses, subintendo que elles são os mais legitimos, os mais confessaveis.

Desde que cada emenda é amparada por seu autor, não posso ter a pretenção de ver votar um substitutivo que prejudicaria á todas. O que não ha de acontecer ao meu substitutivo, por isto respondo com segurança, é o que já se deu aqui com uma infortunada emenda que não teve ao menos o voto do seu autor. Aponto o caso, mas guardo sobre o nome do autor um segredo inviolavel.

UM SR. DEPUTADO:—Isto é assim particular?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Rigorosamente confidencial. Foi um facto que a casa testemunhou...

UM SR. DEPUTADO:—Segredo que todos nós sabemos.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não queiram os nobres deputados que o novo Saturno tenha de queixar-se da minha indiscripção.

(Trocam-se apartes).

O SR. GUSMÃO LOBO:—Primeira á desconfiar do destino que espera o substitutivo, offereci outras duas emendas que não querem dizer dous discursos de justificação (hilaridade).

São ambas de uma notavel modestia. O que nellas proponho, é que se decrete 500$000 á duas igrejas sem patrimonio...

O SR. PEDRO AFFONSO:—O que não podia fazer, desde que não são matrizes.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Amparo-me com o exemplo da commissão.

O SR. PEDRO AFFONSO:—A propria commissão declarou que votava contra as quotas concedidas á capellas.

O SR. GUSMÃO LOBO:—O nobre deputado que pode fallar das tradicções desta casa, em que mais de uma vez tem desempenhado o honroso mandato de representante do 3º districto, deve saber que esta tem sido a pratica constante, invariavel dos orçamentos.

O SR. PEDRO AFFONSO:—E' a segunda vez que tenho assento nesta casa.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não pense que julgo muito longo o que peço licença para chamar o seu tirocinio parlamentar.

(Trocam-se apartes).

O SR. GUSMÃO LOBO:—A hora está adiantada, e a casa fatigada (não apoiados).

Não tomei e não podia tomar á mim as responsabilidades do orçamento. A nobre commissão, composta como é de membros respeitaveis, e de alta significação politica, não deixarão a sua obra inacabada, consentindo em vel-a mutilar tão despiedadamente.

Ella virá dizer-nos, nesta questão como em todas as outras, a sua ultima palavra; e esta palavra terá justos titulos á pesar nos destinos das tantas emendas que esvoação sobre o orçamento.

O SR. MANOEL DO REGO pede urgencia para ser submettido á discussão o projecto n. 123 deste anno.—E' approvado a urgencia.

3ª discussão do projecto n. 129 deste anno, sobre creditos supplementares.—E' approvado, e dispensado o intresticio a requerimento do Sr. Mello Rego.

Tendo dado a hora o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou, em 2ª discussão, o projecto n. 145 deste anno, que approva o contrato celebrado com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, para a abertura do rio Goyanna, depois de orarem os Srs. Oliveira Fonseca, Gusmão Lobo, Wanderley e A. Pernambuco.

Continuando a discussão do orçamento provincial, oraram os Srs. R. de Almeida, G. de Drummond, Gusmão Lobo, Mello Rego, Wanderley e Pedro Affonso, sobre o artigo additivo que autorisa a emissão de 1,200 contos de reis em apolices, sendo o mais approvado.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1ª discussão do projecto n. 140 e 3ª do de n. 145.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 17 e 21 do corrente foram nomeados:

Subdelegado do 1º districto da freguezia de Tejucupapo—Antonio Gonçalves de Azevedo, e 1º supplente João Ribeiro Campos de Vasconcellos.

2º a 6º supplentes do subdelegado do districto do Bebedouro, do termo de Caruarú—José Januario Corrêa de Sá, Felix Neves de Andrade, Luiz Miguel Gomes dos Santos, Francisco José dos Santos, e Antonio Jacintho de Mello.

3º a 6º supplentes do subdelegado de Panellas, do termo de Caruarú—Manoel Ignacio de Paula e Silva, Manoel Simões de Souza Joaquim José de Barros, e Francisco da Cruz Figueiredo,

2º a 6º supplentes do subdelegado do Altinho—João Alves Cavalcante, Clemente Rodrigues dos Santos, José Francisco de Torres Gallindo, Antonio Cavalcante de Albuquerque, e Manoel Satyro de Barros.

1º a 6º supplentes do delegado do termo de Floresta—Francisco de Barros do Nascimento, Antonio Alves de Carvalho e Silva, Manoel Salvador da Cruz, Antonio Valgundes dos Santos Barros, Benedicto Alves de Carvalho e João de Araujo Leal.

1º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado de Fazenda Grande, do termo da Floresta—Primo Lopes de Barros, José Joaquim de Novaes, José Vicente de Sá, Olympio Felix de Menezes, José Annibal Alves Cantanli.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 17, 18 e 20 do corrente:

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Goyanna, ao tenente cirurgião do batalhão n. 10 de infantaria de Iguarassú. Antonio Gomes Cordeiro de Mello.

Foi transferido para a reserva, ficando aggregado ao 5º batalhão, o capitão Joaquim Manoel da Silva, do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão, por soffrer de alienação mental.

Foi transferido para a 1ª companhia o tenente da 8ª do batalhão n. 45 do municipio de Barreiros, Bernardino de Senna Wanderley.

BAILE.—Teve lugar ante-hontem nos salões do Club Pernambucano o baile que os Maranhenses aqui residentes offereceram ao corpo de voluntarios de sua provincia, aportado á estas plagas segunda-feira ultima.

A reunião esteve explendida, quer pelo numero de convidados e sua escolha, quer pela profusão de adornos dos salões e apparatoso serviço de mesa.

Cerca de 80 senhoras e innumeros cavalheiros, trajando estes rigoroso trajo de côrte, e aquellas custosos *toilettes* e riquissimas joias, foram o nucleo que formou e gozou as delicias da bella festa maranhense.

Ea parte externa do edificio, onde funcciona o Club, estava formada uma guarda de honra do batalhão de voluntarios do Maranhão, cujo pendão occupou lugar distincto no salão de honra do baile. Duas musicas marciaes da guarda nacional tocaram aos lados da entrada varias peças, quer ao entrar e ao sahir dos convidados, quer nos intervalos das danças e dos brindes de festim, para cuja mesa foi a sociedade as 2 e 1|2 horas da madrugada.

Diversos foram os brindes e todos patrioticos, sendo o de honra, á Sua Magestade o Imperador, levantado pelo Exm. Sr. Barão de Pennalva, commandante do corpo de voluntarios maranhenses. Recitaram-se tambem durante o festim varias poesias.

A reunião esteve animada, e a sociedade dansou até ás 4 horas da manhãa.

Uma bella illuminação sobre columnas de folhas naturaes, do systema ultimamente ensaiado entre nós, realçava em face do edificio a belleza do quadro que o povo, agglomerado no largo das Princezas e rua do Imperador, se encarregou de completar, concorrendo á ver a festa patriotica.

Na entrada do edificio, nas paredes da escada principal em frente áquella, e nos salões, fazia adornos especiaes de trophéos de armas e escudos contendo os nomes e as datas de alguns notaveis feitos de armas, em que tomou parte o corpo de voluntarios, objecto da festa

Emfim, a noute foi perfeitamente cheia e a festa explendida.

SETENARIO.—Depois de amanhãa (25) principia o setenario do Senhor Bom Jesus das Chagas na igreja do Paraiso.

— O vapor *Gepuiá* levou hontem 20:090$ para Maceió.

AUDIENCIA.—A do juizo de paz de Santo Antonio, que devia ter lugar amanhãa, fica transferida para sabbado á hora e no lugar do costume.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da Boa-viagem foram pronunciados Miguel Francisco de Souza, Antonio Francisco Nery e Antonio Soares de Carvalho, como incursos nas penas do art. 192 do cod. criminal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor inglez *Saphyre*, que devia sahir de Lisboa de 5 a 7 do corrente destribuiremos amanhãa nosso numero de sabbado.

ESCOLA NORMAL.—Accedendo ao pedido escripto dos alumnos, o Rvm. Sr. director deste estabelecimento resolveu suspender os trabalhos hontem e hoje, pelo fallecimento do Exm. Sr. mar- de Olinda.

INFANTARIA DE LINHA.—Segundo cartas da côrte, esperava-se á todo o momento o 2º batalhão de infantaria de linha, de volta do Paraguay, devendo partir pouco depois para Pernambuco, onde vem estacionar, sob o commando do Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe as seguintes sommas para os Srs.:

Parente Vianna & C.	9:000$000
Ferreira & Matheus	3:000$000
Caldas & C.	3:000$000
Fuerstemberg, Flack & C.	3:000$000
J. da C. Bravo & C.	2:634$150
Fraga & Rocha	1:505$000
H. de Lagrange	1:200$000
Gomes de Mattos & Irmãos	1:000$000
Sá Leitão & Irmão	600$000
Cunha & Manta	400$000
Martiniano José Fernandes	331$000
Gustavo N Furtado de Medonça	300$000
Horacio da Silva Rabello	300$000
P. Maurer & C.	300$000
Fernandes & Irmão	282$450
Antonio Gonçalves Torres	191$160
J. Gerardo de Bastos	100$000
A. Guimarães & C.	40$000

VAPOR IPOJUCA.—Chegou hontem pela manhãa da Granja e portos intermedios, trazendo-nos jornaes do Ceará até 17, do Rio Grande até 19 e da Parahyba até 21 do corrente.

— A presidencia da provincia do Ceará nomeou as commissões seguintes: Drs. Manoel Soares da Silva Bezerra e Paulino Nogueira Borges da Fonseca, e capitão João Brigido dos Santos, para rever o regulamento da secretaria do governo e propor a sua reforma; tenente-coronel Joaquim da Rocha Moreira, major Manoel Moreira da Rocha e capitão Antonio de Mello Cesar, para examinar o corpo de policia; Drs. Joaquim Felicio de Almeida Castro, padre Luiz Vieira da Costa Delgado Perdigão, Joaquim Alves de Carvalho, padre Antonio Pereira de Alencar, Drs. Manoel Soares da Silva Bezerra e Felix José de Souza Junior, para rever os regulamentos da instrucção publica, e da respectiva secretaria, e propor suas reformas.

— O negociante da capital Francisco Joaquim da Rocha alforriou a filha de uma sua escrava; e o Sr. Valentim Gomes Pimenta, abastado fazendeiro de Quixeramobim, alforriou a 12 escravos seus.

— Em S. Bernardo grassavam febres perniciosas.

— Foram capturados no termo do Crato Francisco Ferreira do Nascimento, conhecido por Sapo, que no dia 26 de dezembro do anno proximo findo assassinou o escravo Antonio, de Thomaz Pereira, na villa da Missão-velha e Manoel Joaquim de Oliveira, sentenciado pelo jury da Barbalha á pena de 18 mezes de prisão.

— Lemos no *Cearense*:

« Na cidadede de Baturité, devido á iniciativa do nosso amigo Dr. Antonio Nogueira Accioli, juiz municipal daquelle termo, acaba de fundar-se uma associação cujo fim unico é promover por todos os meios a seu alcance a manumissão de crianças. Reunido em casa do pharmaceutico João Francisco Sampaio, grande numero de cidadãos, alli foram discutidos os estatutos anteriormente confeccionados pela commissão para esse fim nomeada e composta dos Drs. Antonio Pinto Nogueira Accioli, Pergentino da Costa Lobo, Virgilio Augusto de Moraes, Domingos Carlos Gerson de Saboia e professor Antonio Nogueira de Freitas.

« Approvados os mesmos estatutos, procedeu-se á eleição da directoria, sahindo eleitos: presidente o Rvm. vigario Raymundo Francisco Ribeiro, vice-presidente Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli, secretarios Drs. Domingos Carlos Gerson de Saboia e Pergentino da Costa Lobo, e supplentes advogado Manoel Rodrigues Martins e Dr. Francisco José de Mattos, thesoureiro pharmaceutico João Francisco Sampaio e supplente professor Antonio Nogueira e orador o Dr. Virgilio Augusto de Moraes.»

« Communicam-nos de Quixeramobim:

« No lugar Alegre, perto da fazenda Umary, deste districto suicidou-se uma pobre mulher dando um grande golpe com uma faca no ventre que deitou todos os intestinos. Não morreu logo, durou ainda 5 horas.

« Perguntando-se-lhe se não se arrependia do que havia praticado, respondeu que não se arrependia, porque tinha certeza de ir para o céo: disse mais que ha muito tinha desejos de morrer ou afogada ou entranhar-se pelos bosques para por lá acabar com uma existencia que ella julgava tão pesada, mas ao mesmo tempo lembrava-se que morria sem ter quem lhe mettesse uma vela na mão, por isso servia-se daquelle meio para matar-se.

« Affirmam que essa desgraçada ha muito soffria desgostos; era mãi de 20 filhos e moça ainda.

Foi sepultada no cemiterio do Pai José deste mesmo districto.

« Communicam-nos da Boa-viagem o seguinte:

« No lugar Barro-vermelho deste districto appareceram dentro de uma lóca de pedra duas ossadas humanas: algumas pessoas que examinaram-as, informam que em um dos craneos vê-se bem visivelmente um grande talho. Encontraram-se tambem no mesmo lugar pedaços de esteiras que se costumam trazer debaixo de selas.

« Ha 20 dias mais ou menos que isto se deu e as autoridades do lugar não deram um só passo para o descobrimento da verdade. Dizem que tambem existe uma outra furna junto a essa, fexada com grandes pedras. Prezume-se que nella encerra-se algum mysterio.»

« Ainda sobre as ossadas humanas que foram descobertas na Boa-viagem e de que hontem demos noticia escrevem-nos dalli o seguinte:

« Na fazenda da Estrella do Norte de propriedade do tenente Antonino Rodrigues Pires, no termo da Boa-viagem, n'um serrote proximo a mesma fazenda, um menino andando caçando—mocós—descobrio em uma caverna entulhada de pedras, a ossada de duas creaturas. Os ossos estão assás deteriorados pela acção do tempo parecendo que alli foram depositados os cadaveres, em remotas éras.

« Parece igualmente que esses infelizes foram assassinados, porque vê-se visivelmente n'um dos craneos, um grande golpe de facão ou catana. Tambem vê se uma outra caverna proxima a esta dos ossos, entulhada com pedras miudas, cobrindo estas outras muito grandes que se não poderam quebrar com masseta e nem abrir com espeques. Este achado extraordinario, tem produzido immensas conjecturas, pois não ha pessoa alguma das mais antigas que saiba explicar essa estranha novidade. Esse lugar sempre foi ermo, e só de 3 annos a esta parte, foi que o seu proprietario veio situa-lo e nelle residir. Já se communicou tudo a justiça da Boa-viagem.»

— A assembléa provincial do Rio Grande do Norte encerrou, no dia 3 do corrente, os seus trabalhos extraordinarios, approvando na vespera uma moção para que uma commissão fosse apresentar ao Exm. Sr. presidente um voto de adhesão, pela moderação e justiça com que ha dirigido os negocios publicos, e principalmente pela nobre attitude, que assumio, por occasião de manifestar-se a crise alimenticia, aggravada mais ainda pelo apparecimento de certas molestias, que grassam actualmente em diversos pontos da provincia.

No dia designado a mesma commissão dirigindo-se ao palacio do governo, o seu relator proferio perante S. Exc. a seguinte allocução:

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. A assembléa legislativa provincial do Rio-Grande do Norte, faltaria a um grato dever, se ao encerrar a presente sessão extraordinaria, deixasse de manifestar a V. Exc. um voto de adhesão pela justiça e moderação de que se tem sabido V. Exc. inspirar na administração desta provincia, tão digna, como acertadamente confiada a solicitude e illustração de V. Exc. A attitude nobre e energica que V. Exc. assumio por occasião da crise alimenticia aggravada ainda mais pelo desenvolvimento da epidemia ora reinante; o incremento dado aos melhoramentos moraes e materiaes já iniciados de que se resentia a provincia, para poder attingir ao grão de prosperidade, a que incontestavelmente lhe dá direito seu rico e ameno sólo; e finalmente a harmonia que sempre reinou entre V. Exc. e a mesma assembléa, que por sua parte não estabeleceu limittes á confiança que deposita na circumspecção e tino administrativo de V. Exc. são, quando outros precedentes honrosos se não dessem, titulos muito justos e legitimos á gratidão e reconhecimento da provincia, além de que dão elles plena segurança de que mantendo-se V. Exc. na altura do dever em que se ha collocado, corresponderá ás vistas da mesma assembléa, e ás do sabio governo de S. M. o Imperador.

« São estes, Exm. Sr., os votos que, em nome da assembléa nos coube a distincta honra de apresentar a V. Exc. com quem por esse acto nos congratulamos.

« Paço d'assembléa legislativa provincial do Rio Grande do Norte 3 de junho de 1870. Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, Francisco Amynthas da Costa Barros, Luiz Antonio Ferreira Souto, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Dr. Henrique Leopoldo Soares da Camara.»

S. Exc. respondeu:

« Srs. membros da commissão da assembléa legislativa provincial.

« Agradeço cordialmente a assemcléa legislativa provincial a felicitação que se dignou dirigir-me.

« Observando em minha administração os principios de justiça e moderação, nada mais faço do que executar o pensamento elevado e magnanimo do governo imperial; mantendo a melhor harmonia com a assembléa provincial, apenas satisfaço o mais grato e imperioso dever pelas provas as mais significativas de adhesão e confiança, com que me tem honrado.

« Digne-se a illustre commissão de receber pela sua parte e levar ao seio da assembléa provincial estas demonstrações de meu reconhecimento e gratidão.

« Palacio do governo do Rio Grande do Norte 3 de junho de 1870.—Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.»

— A camara municipal da capital da Parahyba resolveu dar as seguintes denominações ás ruas:

Rua das Convertidas—rua do Conde d'Eu.

Rua Direita comprehendendo a da baixa e S. Gonçalo até S. Francisco—rua Duque de Caxias.

Rua Nova—rua Marquez do Herval.

Rua das Mercêz, comprehendendo a da Cadêa-Velha e a do Carmo—rua do visconde de Pelotas.

Rua do Varadouro—rua do Visconde de Inhaúma.

Rua da Ponte—rua do Visconde de Itaparica

Rua d'Areia—rua do Barão da Passagem.

Rua do Carro—rua do Barão do Triumpho.

—Pela lei provincial n. 362, de 5 de abril ultimo, foi creada a comarca da Independencia, composta dos termos dessa denominação e de Alagôa Grande.

—O resultado da arrematação do dizimo do gado vaccum e cavallar da producção de 1868-1869, effectuada perante a junta da thesouraria provincial foi de 37:024$, nos municipios da capital, Mamanguape, Pedras de Fogo, Pilar, Inzá, Independencia, Campina Grande, S. João, Pombal, Patos, Catolé do Rocha, Piancó, Misericordia, Souza, Cajazeiras, Coité, Arêa, Bananeiras, e Bodocongó.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 151ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual corre no dia 28 pelo novo plano que se acha publicado, sendo o menor premio 8$ e o maior 8:000$.

PASSAGEIROS.—O vapor *Ipojuca*, entrado da Granja e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes:

Luiz Bernardo C. B. da Rocha, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Manoel da Cunha Figueiredo e 1 criado, Nicolao Florenciano, José Antonio de Brito, Antonio Fernandes Thomé, Wenceslão Machado de Siqueira, José Luiz Gonzaga, Manoel Dias Falcão, João Coelho da Silva, Antonio Alves Teixeira Bastos, Francisco Antonio Martins de Miranda e 2 escravas, Tiburcio Nunes de Sá, Manoel Januario de Lima, Braz Fechi, Francisco Rodrigues da Silva, Manoel Marques da Silva, José Joaquim da Silva, Marcolino José de Souza, Maria B. de Jesus, Antonio F. F. Lima Verde, Antonio A. de Moura, Francisco José da Silva, João A. de Moura, João M. de Castro, Manoel F. Corrêa, Francisco Simão da Costa, D. Antonia P. de Vasconcellos e 2 filhas, Vicente F. do Lago, Francisco S. de Souza, D. Maria E. de S. L. Guimarães, Dr. Affonso B. da C. M. Antonio M. M. Junior, Honorato José dos Santos, Manoel F. Ramos, Luiz Rodrigues de Albuquerque, D. Carolina M. da S. R. e 1 criado, Joaquim F. de Vasconcellos, Francisco A. Cordeiro. João B. de Souza, padre José T. de Mello, D. Maria P. de Albuquerque, Manoel Francisco da Silva e 1 criado, José C. D. de Souza, Benigno da Silva, Manoel C. de Albuquerque e sua familia, Manoel S. Corrêa das Neves, Benedicto O. de A. Henriques e 8 escravos a entregar.

— O vapor *Parahyba*, vindo de Fernanda trouxe os seguintes:

Dr Temarindo, sua senhora e 2 criados, major Padilha, Gabriel Antonio e 1 escrava, e B. da R. W. Lins.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de junho.

Antonio Martins Barbosa, Rio-Grande do Norte 27 annos, casado, Santo Antonio; gastro interite. (Casa de detenção).

Maria, Pernambuco, 5 annos, S. José; pneumonia tuberculosa.

Benedicto, escravo, Pernambuco, 9 annos, Recife; hepatite.

João, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; interite.

Benedicta Monteiro, Africa, 68 annos, solteira, Boa-Vista, (hospital Pedro II); interite chronico.

Maria do Sacramento, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa-Vista; etica.

Constancia Maria da Conceição, Aracaty, 28 annos, solteira, Boa-Vista, (hospital Pedro II); tuberculos pulmonares.

Francisco Gonçalves Guimarães, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; camaras de sangue.

Emilia, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 21 DE JUNHO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario interino Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Gomes Rodrigues de Albuquerque; appellados, Manoel Maria e outros.—Despresaram os embargos. Appellante, Clementino de Hollanda Lima; appellado, José Pacifico da Costa Caraca.—Despresados os embargos. Appellantes, José Pinto Teixeira e outros; appellado, Thomaz Tenorio Villa-Nova.—Despresados os embargos. Appellantes, João de Couto Silva e outros; appellado, Jeronymo Paes Barbosa.—Confirmada a sentença, com modificação.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro José Rodrigues.—A' novo jury.

Habeas corpus.—Concederam ordem a Benjamim do Carmo Lopes, para o dia 25 do corrente, ouvida a autoridade competente, e negaram ordem a Francisco Xavier de Souza Ramos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos de Amorim. Appellante, José Antonio Fernandes Fradique; appellados, Joaquim de Albuquerque e outro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações civeis: appellantes, Joaquim José dos Santos e outros; appellado, Antonio Ferreira dos Santos. Appellante, José de Souza Nunes Braga; appellados, Francisco Gonçalves e outro. Appellante, José Teixeira Machado; appellado, João Luiz de Vasconcellos. Appellante, Manoel Gomes da Cunha Lima; appellado, Manoel Francisco Alves Hama. Appellante, Henriqueta Elisa Banks; appellado, José Luiz de Souza Ferreira. Appellante, João Francisco do Rego Maia; appellados, José Affonso Ferreira e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.— Appellações civeis: appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos. Appellante, D. Joaquina Maria da Conceição; appellado, Manoel Vicente Callado. Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Dia de apparecer: appellado, Domingos Soriano de Azevedo; appellante, Manoel Francisco de Souza Amorim.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellante, Paulino Pires Falcão; appellado João de Azevedo Maia.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Severino Alexandre Fereira da Silva; appellado, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante Manoel de Azevedo Pontes; appellado, João de Deus Guimarães. Appellação crime: appellante, Lourenço das Chagas Mendonça; appellada, a justiça.

A' uma hora depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

colloboração

ELEIÇÃO DE SENADOR

A vaga deixada na camara vitalicia pelo Exm. marquez de Olinda, de saudoza memoria, deve em breve ser prehenchida, segundo acaba de determinar o governo imperial por aviso de 10 do corrente dirigido ao seu delegado nesta provincia.

Pela segunda vez no decurso de pouco mais de um anno é convocado o distincto corpo eleitoral desta provincia para designar d'entre os Pernambucanos dignos de occupar uma cadeira n'aquella camara, tres que componham a lista que deve ser offerecida á consideração do monarcha.

Longa tarefa seria a nossa, se quizessemos enumerar aqui os nomes e qualidades de varios membros do grande partido conservador, que consideramos no caso de merecerem os votos dos eleitores dos circulos em que se divide esta provincia: d'entre elles alguns já são conhecidos do corpo eleitoral, que certamente se não esquecerá de seus nomes.

Hoje o nosso fim é lembrar a este brioso corpo um correligionario distincto, que se acha ausente em paiz estrangeiro e em serviço da patria, o Exm. monsenhor Pinto de Campos, distincto deputado á assembléa geral legislativa pelo 5.º districto desta provincia, e, ha pouco, contemplado na honrosa lista sextupla para senadores nas vagas havidas no senado pela morte dos senadores por esta provincia, os conselheiros Sá Albuquerque, e Almeida Albuquerque.

D'entre os Pernambucanos membros distinctos do partido conservador que solicitam a honra de um lugar na lista triplice, que se vai organisar nenhum tem a allegar melhores serviços ao seu partido e provincia, que o monsenhor Pinto de Campos.

Mais patriotismo, mais firmeza de caracter, mai constancia, tena idade nos dias de provações por que tem passado o partido conservador, e maior dedicação aos amigos não conhecemos em outro qualquer membro deste partido.

Quem mais tenha soffrido dos seus encarniçados inimigos politicos, quem tenha sido mais flagellado pela calumnia pelo seu aferro ás idéias conservadoras tambem não conhecemos.

Ainda deve estar bem fresca na memoria dos bons conservadores a maneira heroica porque, durante o dominio da liga, se portou na arena jornalistica o monsenhor Pinto de Campos, não recuando diante das maiores invectivas de seus inimigos, dos botes de desfarçados e infarecidos calumniadores.

Esquecia-se muitas vezes de si, deixando-se morder pela columnia, para sómente cuidar na defeza das idéas e dos membros do partido conservador. O seu triumpho na imprensa foi completo, como o tem sido na camara temporaria.

Abram-se os annaes do nosso parlamento e nelles se encontrarão provas exuberantes dos serviços do deputado Pinto de Campos em prói da religião, do pacto fundamental, e da causa conservadora. O que no senado seria capaz de fazer em beneficio do paiz o monsenhor Pinto de Campos, di-o claramente os precedentes da sua vida politica e parlamentar.

O corpo eleitoral desta provincia, que já o honrou, incluindo-o na ultima lista sextupla, não o abandonará ainda esta vez, pois que elle longe de desmerecer dessa tão elevada honra, cada vez se torna mais digno della. Agora mesmo está elle incumbido de uma alta missão junto a curia romana, da qual nos pode resultar grandes beneficios, graças ao zelo e tino com que se tem elle sabido haver.

Não é um pretencioso candidato, sem serviços ao seu partido, desconhecido na provincia, e sómente escudado no patronato, que recommendamos ao corpo eleitoral, e sim um distincto correligionario, encanecido nas grandes lutas politicas de todo o genero, e de incontestaveis e relevantissimos serviços.

Contamos que o illustrado corpo eleitoral desta heroica provincia dará mais uma prova do apreço e estima em que tem o seu velho correligionario, monsenhor Pinto de Campos, incluindo-o na lista triplice para senadores, desprezando as calumnias e aleivos que contra elle levantarem inimigos pequeninos ou ingratos e invejosos.

O que contra o monsenhor Pinto de Campos poderão dizer os seus inimigos, não passará de repetições em 6.ª ou 7.ª edicção de calumnias ha muito pulverisadas, e em que hoje ninguem, dotado de simples bom senso, acreditará em vista das refutações completas que n'aquelles tempos vertiginosos do dominio da *praia* tiveram ellas.

Um só de seus calumniadores não deixou nunca de ser por elle confundido solemnemente.

Esperamos que o illustrado corpo eleitoral desta provincia fará justiça ao monsenhor Pinto de Campos, conferindo-lhe a mesma honra, que lhe conferio na ultima eleição senatorial.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Villa do Bonito

No intuito de corrigir algumas inexactidões e fazer desapparecer a ambiguidade que se nota na retificação feita pelo Sr. Dr. I. J. de Campos no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente, á uma publicação que se lê no *Diario* de 3, apresso-me a narrar o que houve nesta freguezia em 1867, relativamente á eleição primaria.

Poucos dias antes do em que devia ter lugar a eleição dita, conversando comigo na casa da camara um distincto membro da opposição, o advogado Felix F. Portella, entre outras cousas disse-me que corria o boato de que eu e os meus amigos estavamos dispostos a pleitear a eleição no sentido de excluir absolutamente das urnas a opposição.

Em resposta asseverei, que não era verdadeiro esse boato; e em seguida expuz com franqueza o meu pensamento a respeito de eleições, fazendo sentir ao Sr. Portella que eu não acreditava na legitimidade das unanimidades em taes materias, e que estava convencido de que, por mais numeroso que fosse um partido, não o seria nunca ao ponto de poder legalmente, em uma eleição disputada, excluir absolutamente a opposição.

Ao terminar essa conversação disse eu ao Sr. Portella que os meus amigos tinham nesta freguezia uma maioria muito pronunciada, e que se elle e os seus quizessem poupar trabalho, acceitassem os lugares de supplentes de eleitores, por serem justamente os que podiam obter pleiteando a eleição. Neste ponto nos separamos dizendo o Sr. Portella que as urnas decidiriam isso.

No dia da eleição comparecemos todos na matriz, sem que houvesse alli uma sentinella ou o menor apparato de força, e depois da missa procedemos a eleição da mesa, sendo de notar que nessa eleição, que foi feita sem discussões desagradaveis, sem violencias, sem compressão, e em que a opposição votou com toda a liberdade, ficaram os meus amigos victoriosos, o que deu em resultado retirarem-se da matriz as pessoas mais salientes da opposição, sem duvida para conferenciarem entre si.

Ultimava-se a acta da eleição da mesa, quando entrou na matriz o Sr. Portella e chamando-me de parte disse-me que se estivessemos eu e os meus amigos pelo que eu lhe havia dito na casa da camara, elle e os seus amigos aceitavam os lugares de supplentes, dos quaes nós legalmente e não os poderiamos excluir, e terminar-se-hia a eleição sem o augmento de trabalhos e sacrificios mutuos.

Assegurei ao Sr. Portella que em breve iria levar-lhe a resposta á casa em que elle e os seus amigos estavam reunidos, resposta que não podia dar sem ouvir os meus amigos.

Effectivamente pouco depois compareci na casa do vigario Cunha, onde estavam reunidas as pessoas que dirigiam a opposição, e onde se achava hospedado o Sr. Dr. Campos, e depois de certificar-me de que a proposta que me fôra feita tinha o assentimento de todos os presentes, pedi que me dessem a lista dos supplentes, asseverando que seria ella respeitada como a expressão da vontade da opposição.

E' verdade que nessa occasião, entre outras pessoas que aceitei como garantes do fiel cumprimento da composição que me fôra proposta na matriz, contemplei o Sr. Dr. Campos, que, estando presente, não podia eu sem injustiça negar-lhe essa prova de consideração e apreço.

Sómente por não conhecer os homens e as cousas d'esta freguezia deu a entender o Sr. Dr. Campos que a eleição de eleitores de 1867, foi aqui disputada pelos conservadores, pois a verdade é que a opposição de então era composta em quasi sua totalidade de liberaes dissidentes; e para provar esta verdade não preciso mais do que lembrar que á frente dessa opposição estavam os Srs. Drs. Joaquim do Rego Barros, vigario Cunha Cavalcanti, capitão Antonio José Pereira, advogado Portella e padre Manoel Francisco Pereira, nenhum dos quaes era conservador.

O facto de ter estado o Sr. Dr. Campos envolvido com a opposição d'aqui, composta de liberaes, sendo S. S. um distincto membro do partido conservador explica-se facilmente pelo principio sympathico que approxima os opposicionistas, quaesquer que sejam suas idéas, e os liga contra o inimigo commum. Os liberaes divergentes não compondo na provincia um partido devidamente arregimentado, em algumas localidades empregavam seus esforços em prol dos conservadores, porque assim esperavam obter mais promptamente o fim desejado, que era a queda do partido que estava no poder.

Sem duvida levado por informações de pessoas apaixonadas, commetteu o Sr. Dr. Campos uma grande inexactidão, dizendo que em 1867, nesta freguezia, a opposição constituia uma immensa maioria; porquanto era tão mingoada essa opposição, que os seus chefes punham toda a sua esperança no vencimento da mesa, e logo que a perderam abandonaram a matriz, e começaram a parlamentear.

Se porventura a composição solicitada pela opposição, não tivesse sido realisada, posso asseverar ao Sr. Dr. Campos que não teria havido a effusão de sangue que S. S. receiou e suppoz evitar; porque da parte dos meus amigos não havia um só homem capaz de promover desordens ou de almejar um triumpho ensanguentado; desejavamos fazer vingar a nossa chapa de eleitores, é verdade; mas do mesmo modo por que haviamos feito vingar a de mesarios, obrigando a opposição a confessar-se vencida legal e legitimamente.

Quanto ao que occorreu na eleição secundaria relativamente á pressão exercida sobre o Sr. coronel Pedrosa, o Sr. Dr. Campos fez-me justiça e á memoria do meu sempre lembrado amigo, Dr. Candido Martins; nem eu, nem o Dr. Candido exercemos pressão sobre quem quer que fosse.

Para sustentar o que tenho dito, estou prompto a voltar á imprensa as vezes que forem necessarias, mavime tendo por contendor um cavalheiro tão distincto como o Sr. Dr. Campos.

Bonito, 16 de junho de 1870.

José Gitirana.

O bacharel Paulino Chaves, ao publico

A minha correspondencia n'este *Diario*, teve por fim tão sómente estigmatisar o procedimento que tiveram os dous desembargadores no julgamento da fallencia de Duarte & Medeiros; em que feriram bem de perto a justiça que me assistia, pelo que protestei e ainda protesto contra os mesmos, dar uma queixa perante o supremo tribunal de justiça, bem como declarar ao Sr. Duarte, que o meu direito ainda está de pé tanto que vou renovar o processo de cumplicidade pelas novas provas que tenho em meu poder, e que hei de palmo a palmo discuti-lo até onde permittirem as leis do paiz, para o que saberei ter pertinacia e paciencia.

A verdade d'esta monstruosa fallencia ha de sahir ao lume e então havemos de deslindar um negocio de letras no banco Mauá e uma hypotheca que sob as suas inspirações fez uma respeitavel viuva.

Já vê pois, o publico, que eu não podia esperar em resposta a esta minha correspondencia, que, com quanto esteja concebida em termos energicos, está comtudo em linguagem propria da minha posição e dignidade, um accervo de injurias e offensas, que gratuitamente me foram dirigidas sob a responsabilidade do Sr. Duarte, que mais tarde conhecendo a critica posição, em que se achava, declinou para o Sr. Pessoa que assumio a responsabilidade de actos de que não tem a precisa coragem para carregar as suas consequencias, dando com este procedimento a entender que só o despeito e o desforro no vocabulario dos calumniadores eram a unica possivel resposta á quem do alto da imprensa declarou que na sua vida publica, se bem que curta, não ha um só facto que o desdoure e que o obste de continuar na veréda que vai thrilhando.

A mais tempo não fiz esta declaração, porque só hontem foi que teve lugar em juizo a exibição do autographo abaixo.

Auto de exhibição.

Aos 15 de junho de 1870, em a sala publica das audiencias, onde se achava o Dr. juiz municipal da segunda vara Arminio Coriolano Tavares dos Santos, comigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, ahi pelo dito juiz foi ordenado ao porteiro do juizo, que abrisse a audiencia criminal, o que logo foi cumprido, com as formalidades legaes, pelo dito porteiro, o qual deu sua fé ter comparecido o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, o qual disse que para a presente audiencia traz citado aos editores do *Diario de Pernambuco*, afim de exhibirem a responsabilidade do artigo de que falla sua petição, requerendo que fossem os mesmos editores apregoados, e não comparecendo incorresse com elles a responsabilidade, o que sendo ouvido pelo dito juiz, assim deferio, mandando-os apregoar pelo dito porteiro, o qual fazendo, deu sua fé ter comparecido o Dr. Miguel de Figueirôa Faria, o qual disse que exhibia o authographo em questão, o qual achando em termos, o juiz recebeu e mandou juntar aos autos, e é o que se segue.

E para constar lavro o presente, em que assigna o juiz, editor, peticionario e porteiro.

Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o escrevi.—*Arminio Tavares.—Miguel de Figueirôa Faria.—Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.—Francisco Manoel de Almeida.*

Responsabiliso-me na forma da lei por todos os artigos que teem de ser publicados no *Diario de Pernambuco* sob o titulo *Questão Juridica*, escriptos em relação ao recurso interposto pelo Sr. Joaquim Rodrigues Duarte, e em resposta ao que publicou no *Diario de Pernambuco* o Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Recife, 3 de junho de 1870.—*Manoel da Silva Jacome Pessoa.*

Julgo que estou sobejamente justificado, uma vez que faço sciente ao publico de que o Sr. Duarte depois de me ter injuriado com tanta coragem, negou o seu nome a esta correspondencia que com tanta ufania foi apresentada ao publico, tendo sido até na vespera apregoada a sua publicidade.

Em conclusão declaro, que não admitto discussão alguma entre mim e o Sr. Duarte, porque alem de outros motivos, não posso, nem devo discutir com quem tendo a facilidade de offender a reputação alheia, tem tambem a de não sustentar os seus actos.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Acontecimentos do fôro.

Honra ao digno e probidoso magistrado, que preside o tribunal da relação de Pernambuco, e que no exercicio de suas elevadas funcções, sabe zelar a honra de sua nobre classe!

Por uma portaria do Exm. Sr. presidente da relação, desembargador e conselheiro Caetano José da Silva Santiago, foi expulso dos auditorios o solicitador de causas que, para promover sordidos interesses seus, não duvidava comprometter a reputação de magistrados respeitaveis, sangrando, a pretexto de os ir corremper, a algibeira de seus constituintes.

Deus queira que este acto de energia do Exm. Sr, conselheiro presidente da relação, e o processo, que consta ter-se instaurado contra o cliente logrado e o solicitador experto, sirvam de licção e escarmento a todos os clientes que, certos da injustiça com que litigam, querem ganhar suas causas a troco de dinheiro, e a todos os solicitadores, que, no intuito de fazerem fortuna a vapor, salteam ao mesmo tempo as algibeiras de uns e a honra de outros.

Se lhes não aproveitar a licção, tenham em memoria a seguinte maxima de um espirituoso moralista:

As velhacadas são como as telhas imaginam ser o cão tinhoso: por mais que se escondam, lá deixam de fóra uma pontinha de rabo, para serem descobertas mais cêdo, ou mais tarde

Astréa.

Tendo esta provincia de eleger um senador para a vaga deixada, na camara vitalicia, pela sentidissima morte do venerando marquez de Olinda, e devendo a escolha recahir n'uma pessôa, que reuna as qualidades exigidas para funcções tão importantes, apresentamos o nosso estimavel amigo o Exm. Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Elle é pela sua illustração, criterio, serviços e amor ao paiz digno dos suffragios desta heroica provincia.

Os dias infaustos da politica conservadora o encontraram sempre na arena, defendendo os interesses d'ella.

O paiz, especialmente a provincia, que o vio nascer, o contam no numero de seus mais devotados filhos. Sua palavra autorisada tem-se feito ouvir, na camara temporaria, sempre que o paiz ou a provincia tem exigido.

O zelo pelos publicos negocios, a independencia, posição e desinteresse do apresentado são assás reconhecidos pela provincia.

Esperamos, portanto, que o illustrado corpo eleitoral, apreciando devidamente as qualidades, que reune este digno pernambucano, manifeste-lhe sua gratidão, offerecendo seu nome á escolha do nosso Monarcha.

Alguns eleitores.

O publico aprecie

Ainda José do Rego Mello, tendo eu deparado hoje 22 do corrente, com um protesto feito pelo meu bello concunhado, Antonio Joaquim Machado, onde com todo seu descaramento diz: « que ficou sorprehendido quando deparou as minhas respostas aos seus desgraçados anonymos publicados nos *Diarios* de 18, 19, 20 e 21, aos quaes não se refere elle, por serem feitos debaixo do capote e dignos delle. »

Para o publico ver quanto é digno de lastima o egoismo infame do vil procedimento do meu concunhado; pois se tem elle só o direito no referido armazem, para que busca furtar-se de sustentar seu vallido direito?

Declara-se agora porque não pode mais occultar-se?...

Dizendo hoje no seu protesto que me intitulo socio do armazem n. 40, que foi de Pedro José de Mello Costa.

Se o Sr. Machado persuadiu-se que eu deveria ser seu mensageiro, como tambem devia elle querer illiciar aquillo que me é mais caro, e eu o não havia de repelir com honra e dignidade:—enganou-se?

Diz mais: « que estava eu admittido no referido armazem por motivos muito especiaes e que quer fazer valer o seu direito? »

Tanto estimo: sendo o Sr, Machado administrador de sua Sra., assim como eu, o sou.

Se tem Machado direito a casa por ter elle nella dous contos de reis pertencentes a sua Sra eu tambem o tenho por ter minha Sra. tres contos de reis. São esses os motivos imprevistos que cabe a ambos, ou não caberá a nenhum dos maridos e sim a outro estranho?...

O contrario, só o Sr. Machado casando-se com as duas irmãs; só nesse caso poderia assumir a si o direito de ambos; portanto, o publico aprecie as leis, ainda não me tiraram o direito que tenho de vellar nos interesses de minha casa, ou de fazer por adquerir o futuro de minha familia.

Só, sim, hoje, meu digno e conhecido concunhado Machado com calumnias artificiosas dignas delle.

Perguntaremos nós ao publico quem teria a audacia de fazer os ditos anonymos? Responter-me-ha Machado?...

Pois bem: o publico apreciará a comedia, feita e ensaiada pelo digno Antonio Joaquim Machado.

Recife, 22 de Junho de 1870.

José do Rego Mello.

AVISO

Em qualidade de unico dono do armazem de carne secca n. 40 da rua da Praia, tendo já prevenido ao publico, de que é meramente imaginaria a firma Machado & Mello, de que servio-se o Sr. José do Rego Mello, não quero continuar em mais discussão pela imprensa; e nos tribunaes, onde espero o Sr. Rego Mello, farei valer o direito e justiça, que me assistem.

Dos livros, e das notas que me fornecem o Sr. Rego Mello, como meu preposto, não consta debito ou aceite algum daquella firma, e se algum apparecer contra elle protesto desde já.

Recife 22 de junho de 1870.

Antonio Joaquim Machado.

Radiante de jubilo e contentamento surgio para todos os habitantes de Aguas Bellas o dia 26 de maio proximo passado (dia sempre memoravel e de verdadeira alegria para aquella freguezia); porque nelle viram tornar glorioso e triumphante ao seio de sua familia um de seus mais illustres e distinctos patricios o tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, que depois de longas fadigas na campanha do sul veio repousar em sua terra natal.

A penna não póde exprimir os sentimentos duplos e diametralmente oppostos, que sem duvida experimentou sua alma quando, deparando sua carinhosa mãi entre os arroubos de contentamento e frenetico enthusiasmo de sua familia, que no meio das ovações e da alegria de toda aquella população, que offegam de prazer, vinha em ondas de todos os lados para sauda-lo; elle se via cercado de seus parentes e verdadeiros amigos; mas já não vinha a imagem querida de seu carinhoso pai e de seu desvelado irmão, victima do *bacamarte* dos sicarios! Ah! quanto é precario o ser humano! Nelle nada ha verdadeiramente bello; porque na maior punjança da alegria vem a negra imagem da dôr lembrar-nos quanto somos contingentes! Ah! não turbemos as glorias do prazer na recordação de um quadro, que o presente deve esquecer!

O distincto tenente-coronel chegou em sua propriedade, Fazenda Nova, no dia 26 de maio ás sete horas da noite, e no dia 27 pela manhãa um numero crescido de amigos veio á esta sua propriedade cumprimenta-lo, e o mesmo succedeu nos dias 28 e 29. No dia 30, ás seis horas da manhãa, mais de cento e cincoenta cavalheiros acharam-se postados em frente da sua morada, os quaes depois de estrepitosos vivas sahiram em forma mais ou menos regular com direcção á povoação, indo á frente d'este regosijado grupo o tenente-coronel.

A's 10 horas entraram estes cavalheiros na povoação, e foram recebidos com enthusiastico jubilo, subindo aos ares centenares de gyrandolas de foguetes.

Achando-se o sequito em frente á matriz, o tenente-coronel apeou-se e entrou para ella, onde com toda a submissão e religiosidade rendeu graças ao Altissimo e á Nossa Senhora da Conceição por lhe ter dado a gloria de voltar, depois de cinco annos de innumeras fadigas, á sua terra natal.

A matriz achava-se coberta de galas, devido ao zelo e solicitude do admintstrador, o Sr. Manoel Thomaz de Freitas, que não obstante não estar presente o Rvm. vigario Paes e Paiva, todavia predispoz suas ordens de tal maneira, que nada houve a desejar.

Com toda solemnidade foi dita a missa, finda a qual o tenente-coronel dirigio-se á residencia do primeiro supplente da subdelegacia, o alferes Victorino José da Rocha e Souza, onde foi cumprimentado pela massa compacta dos habitantes da freguezia.

Ás 11 horas foi pelo alferes Victorino offerecido um *lunch* ao tenente-coronel, no qual fizeram-se muitos brindes, sobresahindo os que foram levantados ao exercito brasileiro, conde d'Eu, duque de Caxias, marquez do Herval, partido conservador, presidente da provincia e illustrado parocho Paes e Paiva, sendo feitos muitos e repetidos brindes ao tenente-coronel, terminando este o *lunch* com um brinde de honra á Sua Magestade Imperial.

O enthusiasmo do povo subio ao delirio.

O tenente-coronel Apolinario foi, como merecia, recebido pelos habitantes da freguezia de Aguas-Bellas, os quaes, depois do barbaro assassinato de seu nunca esquecido mano, o major Lourenço, viviam como um rebanho sem pastor.

ERRATA.

No apedido hontem publicado pelo Sr. José do Rego Mello, deu-se no final um erro, pelo que de novo o copiamos nesta referida parte:

.......2:000$000 de Machado e sua senhora, 3:000$000 do abaixo assignado e sua senhora, o que será provado ante os tribunaes competentes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JUNHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano—2$200 rs. por 15 kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/2 por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v. 28 5/8 por 1$000 (hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 440 rs. por franco (hontem).

Cambio sobre Portugal — 90 d/v. 143 0/0 de premio (hontem).

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior. Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	727:960$865
Idem do dia 22	33:303$664
	761:264$529

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	117	
Idem idem com generos	485	602
Volumes sahidos com fazendas	160	
Idem idem com generos	55	215

Descarregam hoje 23 de junho

Brigue inglez—*Martha*—ferro.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Escuna portugueza—*Aguia*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Laia I*—mercadorias.
Brigue inglez—*John Bayohar*—idem.
Brigue inglez—*Cautros*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão* — idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Patacho portuguez—*Portia*—bacalhão.
Barca dinamarqueza — *Foreningen* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Indium*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento de dia 1 a 21	48:798$203
Idem do dia 22	1:451$333
	50:249$536

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	99:857$241
Idem do dia 22	4:564$254
	104:421$495

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—14 dias, barca portugueza *Vencedora*, de 280 toneladas, capitão João Lopes Martins, equipagem 16, carga farinha de mandioca, milho e café; á Soares & Primo.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Polaca hespanhola *Antonieto*, capitão Jean Limonia, carga algodão.

Rio de Janeiro—Brigue austriaco *Diezwei Druder*, capitão Antonio Bodech, em lastro.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Arabe*, capitão Antonio Pereira Marques, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Aris*, capitão S. Goodevin, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Hannah & Mary*, capitão Bell, carga algodão.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

EDITAES.

—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no prazo de 90 dias contados desta data devem ser apresentadas nesta secretaria as propostas para o contrato de illuminação á gaz nesta cidade, conforme a lei provincial abaixo transcripta.

Secretaria do governo das Alagôas em Maceió, 19 de maio de 1870.— O secretario, *Joaquim do Rego Barros.*

LEI N. 542 DE 11 DE MAIO DE 1870.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior, presidente da provincia de Alagôas: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1º. O presidente da provincia fica autorisado á contratar com Jacques Bonefond, ou com qualquer outro que melhores vantagens offerecer, precedendo editaes de 90 dias, publicados pela imprensa, nas principaes cidades do imperio, a collocação de um gazometro para a illuminação publica da capital, mediante as condições seguintes:

§ 1.º A illuminação comprehenderá toda a cidade e seus contornos limitados.

§ 2.º Dentro do referido perimetro collocará o emprezario, a sua custa, tresentos combustores, destribuidos pelas ruas e praças, e na distancia que for marcada pelo governo, percebendo pela luz de cada combustor a quantia de trinta reis por hora, preço que deve ser regulado pelo padrão monetario brasileiro, e equivalente a dezesete dinheiros sterlinos; podendo ser augmentado aquelle numero quando o governo o julgar conveniente pela mesma fórma, preço e condições acima mencionados, ao que fica tambem obrigado o emprezario.

§ 3.º Cada combustor formará uma luz equivalente em intensidade á dez velas de spermacete.

§ 4.º A officina para a producção do gaz, a collocação das machinas, apparelhos, canos e tudo o mais que for concernente á illuminação completa da cidade, bem como o fornecimento e custeamento dos combustores correrão por conta do emprezario.

§ 5.º O emprezario ficará tambem obrigado á illuminar os edificios e estabelecimentos publicos, logo que o governo o determinar, pelo preço de dez reis por cada pé cubico de gaz, que for consumido, regulado pelo mesmo padrão monetario estabelecido no § 2º. sendo feitas á custa da provincia as despezas para a collocação dos combustores e seus respectivos tubos de derivação.

§ 6.º O termo medio de tempo em que se conservarão acesos os combustores será fixado pelo governo, que determinará igualmente o local para o estabelecimento das officinas e gazometros.

§ 7.º O emprezario começará a perceber o preço da illuminação na razão estipulada do numero dos combustores marcados pelo governo, e por aquelles que se acenderem por districtos, quarteirões ou freguezias.

§ 8.º O emprezario será obrigado á dar começo aos trabalhos respectivos no praso de dezoito mezes, e á conclui-los no de trez annos, sujeitando-se na falta de cumprimento da primeira condição á pagar a multa de 5:000$, e da segunda 2:000$, entendendo-se por começo dos trabalhos a apresentação da planta da cidade, já organisada e escolha do local para o gazometro, e por conclusão a completa canalisação e illuminação da mesma.

§ 9.º Para garantia das condições antecedentes depositará no cofre da thesouraria provincial a quantia de 5:000$ em dinheiro, ou apolices da divida publica, no acto de assignar o contrato, e esse deposito será levantado do modo seguinte: 3:000$, no começo das obras para a canalisação e o restante seis mezes depois de se acharem ellas concluidas, e do regular o completo andamento das mesmas.

§ 10. O contrato durará por espaço de cincoenta annos, que serão contados da data em que principiar a illuminação, e findo este prazo o emprezario terá preferencia á qualquer outro, em igualdade de condições para a sua renovação; não sendo permittido á nenhuma companhia ou particular, o estabelecimento de igual empreza durante o tempo acima mencionado.

§ 11. O emprezario terá tambem preferencia quando houver de estabelecer-se a illuminação de alguma das demais cidades ou villas da provincia, sendo obrigado á fornece-la pelo mesmo preço e condições deste contrato.

§ 12. O governo da provincia ficará obrigado a ceder ao emprezario qualquer terreno devoluto, ou de marinha que seja necessario para o estabelecimento da officina do gazometro e suas dependencias; assim como a solicitar do governo geral a isenção dos direitos das machinas, combustores e materia prima necessaria á illuminação, correndo por conta da provincia as despezas que se fizerem com a alteração, ou deslocação do material da illuminação em consequencia de trabalhos publicos.

§ 13. O governo terá o direito de nomear, sem annuencia do contratante, um engenheiro para velar no exacto cumprimento das condições estipuladas no contrato, assim como de organisar um regulamento para a illuminação no qual se fixarão as multas que deve pagar o emprezario na razão de duzentos reis por noite, por cada combustor que tenha a luz amortecida, e quatrocentos reis por cada um que não estiver aceso, sendo estas multas descontadas mensalmente da importancia que tiver o emprezario de receber da thesouraria provincial.

§ 14. No caso de paralysação da illuminação por culpa do emprezario, ficará este responsavel pelo prejuizo que causar, correndo por sua conta todas as despezas que o governo houver de mandar fazer com este serviço, ficando tambem o emprezario responsavel pelas faltas que commetterem os seus empregados no exercicio de suas funcções e obrigado a pagar qualquer damno publico ou particular por elles causado.

§ 15. As duvidas que apparecerem acerca da intelligencia do contrato, assim como as que se suscitarem durante a execução, serão decididas por dous arbitros nomeados por ambas as partes contratantes e no caso de empate, por um terceiro escolhido pelo governo.

§ 16. O emprezario ficará responsavel pelos apparelhos que collocar nas casas particulares, salvo força maior; e será o unico habilitado a fornece-los para a sua collocação, não podendo porém receber maior preço do que o estipulado no § 5º da presente lei.

§ 17. O emprezario poderá utilisar-se das materias mineraes que encontrar na provincia para a producção do gaz, se a seu juizo ou mediante processo chimico, as julgar mais appropriadas para melhoramento da luz; pagando o valor dellas, que será convencionado entre o emprezario e o presidente da provincia.

§ 18. O emprezario terá o direito de fazer cessão do contrato a qualquer pessoa ou companhia, sujeitando-se o cessionario a todos os onus e obrigações n'elle estipulados.

Art. 2.º Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo em Maceió aos 11 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

(L. S.)—*José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*

Nesta secretaria foi publicada a presente lei em 11 de maio de 1870.—*Joaquim do Rego Barros.*

Registrada a fl. 136 verso, do livro 4º de leis provinciaes.

Secretaria do governo em Maceió, 17 de maio de 1870.—*Galdino de Alcantara Taveiros.*

DECLARACOES.

— Por ordem do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul da nação portugueza nesta provincia de Pernambuco, são chamados os credores aos espolios dos subditos portuguezes Francisco José de Carvalho e João Antonio Duarte Junior, para apresentarem seus creditos nesta chancellaria do consulado, dentro do praso de oito dias da presente data, para depois de verificados serem pagos até onde chegar o producto dos mesmos espolios.

Consulado de Portugal em Pernambuco 20 de junho de 1870.

O chanceller interino,
Arthur Aureliano Ferreira Braga.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 27 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua da Cabugá n.º 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes podem concorrer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada e apresentadas na mesma occasião, ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contracto d'arrematação. Declara-se ainda que a venda d'agua para o mar será exclusivamente feita, no bairro do Recife, e obrigados os Srs. arrematantes á fazer a terça parte de seus pagamentos em sedulas miudas e cobre.

BAZES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR

Bairro do Recife		
Chafarizes e bica do caes d'alfandega		
Dito da rua da Cruz		17:155$
Dito da rua do Brum		
Dito e bica do Forte do Mattos		
Bairro de Santo Antonio		
Chafarizes do Largo do Carmo		
Dito do Largo de Pedro II		
Dito do largo do Paraizo		21:720$
Dito da rua do Sol		
Dito da rua da Concordia		
Bairro da Bôa-Vista		
Chafariz e bica do caes do Capibaribe		
Dito da rua da Aurora		
Dito da cidade nova de Santo Amaro		
Dito do lugar do Campo Verde		16:635$
Dito do largo da Soledade		
Dito da Caixa d'Agua dos Pires		
Dito da praça do Conde d'Eu		
Dito do rua de S. Gonçallo		
Bairro de S. José		
Chafariz do largo da Ribeira		
Dito da rua de N. Senhora do Terço		
Dito da entrada da Cabanga		23:000$
Dito da rua Imperial		
Dito do largo de N. S. da Paz dos Affogados		
Passagem da Madalena		
Chafariz do largo vivero	72$000	
Dito da entre duas pontes	200$000	
		272$
Capunga		
Chafariz da rua das Pernambucanas		200$
Apipucos.		
Chafariz desta localidade		180$
Monteiro		
Chafariz desta localidade		150$

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de junho de 1870. — O secretario, *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Conselho de compras navaes

O conselho, no dia 23 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguinte: 1 escaler de 4 remos para serviço da capitania do porto, 6 barras de aço batido de popaca de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1/8 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 10 baldeadeiras de folha, 10 camas de vento, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 20 lençóes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, e 6 foles inglezes, tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de junho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de junho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
3.º andar do sobrado n. 24	252$000
1.º dito do sobrado n. 24 A	401$000
2.º dito do sobrado n. 24 A	400$000
3.º dito do sobrado n. 24 A	252$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	150$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 34	179$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2	602$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	155$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	301$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 29	140$000
O sitio do Forte na Venda Grande	16$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla.	
Sobrado de 2 andares n. 136	601$000
Casa terrea n. 16	207$000
Idem P. 18	340$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12	881$000
Largo do Paraiso.	
1º andar do sobrado n. 29	252$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58	360$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	216$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	84$000
Travessa da Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 11	1:500$000
Rua da Cacimba.	
Casa terra n. 12	147$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	147$000
Idem n. 21	150$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	147$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 101	204$000
Idem n. 89	243$000
Idem n. 2	77$000
Idem n. 104	200$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Casa terrea n. 110	204$000
Idem n. 93	204$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 5	420$000
Sitio da Mirueira n. 4	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de pão e bolacha, que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 22:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, propostas para o fornecimento indicado no trimestre de julho á setembro proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do assucar que houverem de consumir os estabelecimentos desta cidade á seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro.

Santa casa da misericordia do Recife 20 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, nos mezes de julho a setembro vindouro.

Santa casa de misericordia do Recife 20 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 44° dividendo á esta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

GOVERNO DO BISPADO.
Sede Vacante.

O Rvm. Sr. vigario capitular manda fazer publico que dá despachos todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde: dá audiencia no fôro contencioso nas quintas feiras as mesmas horas; e igualmente dá audiencia particular nos mesmos dias das 4 as 6 horas da tarde.

Palacio da Soledade 22 de junho de 1870.
O padre Joaquim da Assumpção,
Escrivão da camara ecclesiastica.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0|0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0|0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da Recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez de junho que os devedores da decima addicional de mão morta, em cujo numero se comprehendem as companhias e sociedades anonymas, teem de pagar a mencionada decima sem multa, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1870.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação judicial.

No dia 25 do corrente mez finda a audiencia do Sr. Dr. provedor dos regianos arrematar-se-ha por venda a casa terrea do largo da matriz de Nossa Senhora da Paz, freguezia de Afogados, n. 85, com 32 palmos de frente e 75 de fundo, construida em terreno foreiro, plantado de arvores, com cacimba, tanque, sendo o terreno atravessado pela estrada de ferro avaliada em 2:000$000 pertencente a testamentaria de José Ribeiro da Costa. O escripto se acha em poder do porteiro.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 24 do corrente á 1 hora da tarde, á porta da mesma, será levado á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 20 taboas de pinho vindas de Hamburgo no navio norte-allemão *Veritas*, entrado neste porto em 28 de abril do corrente anno; as quaes foram avaliadas em 5$, e abandonadas aos respectivos direitos por João Martins de Barros.

Alfandega de Pernambuco, 21 de junho de 1870.
O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

Hoje.

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.
Quinta-feira 23 do corrente.
BENEFICIO DE
Manoel Tavares Pinto Porto
EX-PONTO E MACHINISTA DESTE THEATRO.

Depois de uma escolhida ouvertura pela orchestra, dirigida pelo insigne maestro Colás filho, representar-se-ha o magnifico e apparatoso drama sacro, ornado de transformações e visualidades, intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

No qual toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com o chistoso dialogo funebre, do distincto poeta Maranhense o Sr. Joaquim Serra, intitulado:

O salto de Leucade

Pelos artistas Bahia e Peregrino, que de bom grado se prestam a coadjuvar o beneficiado.

O resto dos bilhetes da geral acha-se á venda na mão do bilheteiro na estação dos trilhos urbanos do Recife, bem como os passes de ida e volta.

Haverá dous trens especiaes, sendo um ás 7 horas e meia e outro as 8 horas.

O beneficiado em um dos intervalos irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

Principiará as 8 1|2 horas.

O beneficiado desde já agradece aos illustres cavalheiros que se dignaram cotisar-se para abrilhantarem o seu espectaculo, com uma banda de musica marcial, que para esse fim estará na estação do Recife as 7 horas, e seguirá no trem até o theatro para tocar nos intervalos e na volta do espectaculo.

CIRCO NO PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO.
Sabbado 25 do corrente.
BENEFICIO
De D. Luiz.
PROGRAMMA.

1.° Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.

2.° As posições academicas, pelo beneficiado e sympathica senorita Anna.

3.° Pela primeira vez, a menina Joannita executará o volteio rapido, sobre o cavallinho môsca.

4.° Pela primeira vez, o salto do Bombo, pelo beneficiado.

5.° Um jocoso entremez, pelos clowns Cesar, Aldabo e Rodrigues.

6.° Pela primeira vez, o beneficiado apresentará a alta eschola, o cavallo Murillo, montado pelo systema Baucher.

7.° O Sr. Vicente do Rego, artista pernambucano, fará sorprendentes deslocações sobre duas cadeiras.

Intervallo de 30 minutos.

8.° Os arriscadissimos jogos athleticos, sobre a escada aerea, pelos festejados gymnasticos Cesar e Vicente Casali.

9.° Trinta annos, ou a vida do jogador, pelo beneficiado.

10. Pela primeira vez, as argollas vollantes, por Aldabo e Rodrigues.

11. Pela primeira vez a interessante pantomima: intitulada: os dous irmãos feridos ou o defensor da bandeira brasileira.

O principal papel desta pantomima sera feito pelo beneficiado.

Principiará ás 8 1|2 da noute.

Preços

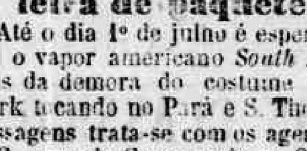
Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes..................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

DEDICATORIA.

O beneficiado, penhorado pela decidida protecção e optimo acolhimento que esta companhia tem tido nesta capital, e pelas maneiras assás obsequiosas com que ha sido tratado por todos, quer como artista quer como homem, dedica o seu beneficio ao distincto corpo academico, e ao não menos illustrado corpo commercial desta cidade, esperando de todos o seu benevolo apoio.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

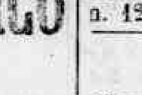
Preço das passagens para o Pará.

As passagens para o Pará na 1ª classe custa 120$
» » » na prôa » 60$

Para Lisbôa

Segue para o porto acima indicado com a possivel brevidade a escuna portugueza *Aguia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignaiarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguira para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

PARA'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1° andar.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Boa compra.

Vende-se o patacho nacional *Palma*, de lotação de 10,000 arrobas de carne, cujo navio se acha em perfeito estado, e apparelhado para emprehender qualquer viagem; o qual chegou ultimamente do Rio Grande do Sul com carregamento de carne, e se acha fundeado em frente ao caes de 22 de Novembro: os pretendentes podem alli ve lo, e tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, escriptorio.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver a barca portugueza *Social*, por isso quem desejar aproveitar frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, assim como recebe passageiros, para os quaes tem bons commodos.

Para Mamanguape

Até o dia 25 do corrente sahe para esse porto a barcaça *Monte Christo*, ainda recebe alguma carga: a tratar com o mestre da mesma na escadinha.

Porto por Lisbôa.

A barca *Vencedora* deverá seguir viagem em poucos dias com a carga que tem: por isso os Srs. carregadores e passageiros que quizerem aproveitar esta brevidade e commodidade nos preços, pódem dirigir-se ao escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

LEILOES.

LEILAO

De moveis, louças e crystaes.

Uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda com pedra, 1 sofá, 1 piano de armario, 1 mobilia de mogno, 1 guarda vestidos de amarello, 1 santuario, 1 guarda louça, 1 mobilia de amarello, 2 machinas de costura, 1 cama franceza de amarello, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, 1 commoda de jacarandá, diversas cadeiras de amarello propria para sala de jantar, 2 marquezas, 1 marquezão, 2 pares de consolos, 2 bancas de jacarandá, diversas cadeiras de jacarandá, 1 cama, 1 fogão de ferro, mesas para cosinha, diversas obras de ouro, um relogio de ouro, 2 ditos da prata, lanternas, jarros, calungas para enfeite de mesa, 1 cama para menino, lavatorios, 2 cabides, candieiros a gaz e muitos outros objectos que estarão presentes no dia do leilão.

HOJE.

Augusto Seixas competentemente autorisado fará leilão em seu armazem a rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia por intervenção do agente Pontual, sem reserva de preços.

LEILAO

Da casa com sotéa e sotão sita a rua do Rangel n. 16, em solo foreiro (paga 25 annuaes) a Santa Casa de Misericordia de Loanda.

A 25 *do corrente.*

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão do predio supra outr'ora pertencente a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicado a referida massa pela quantia de 6:400$

SABBADO

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 53, 1° andar, onde os pretendentes acharão a chave para procederem a previo exame da mencionada casa.

LEILAO

Dos generos e alguma mobilia existente no estabelecimento da massa fallida de Almeida, Borges & C., á travessa da Madre de Deus n. 9.

A 27 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos depositarios da dita massa, o agente Oliveira fará leilão dos indicados artigos, consistindo em cha em latas de uma e duas libras, milho em saccos, phosphoros em caixas e massos, licores, vellas de carnauba, vinho Bordeaux e cognac em caixas, sardinhas de Nantes, banha de porco em barril, caixões vasios, páos de estiva, balança com pertences, barra de ferro prova de fôgo, prensa para copiar cartas, carteiras e moxos, secretaria, cadeiras differentes, banquinhas, aparadores, quartinheira, cabide, lavatorio, candieiros de gaz, marqueza e outros objectos que estarão patentes:

Segunda-feira

As 10 horas da manhã, em ponto, no indicado estabelecimento.

Continuação do leilão no Cabo.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio da villa do Cabo, a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Severino José dos Santos Aguiar, foi designado o dia segunda-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa para na casa do mesmo estabelecimento se proceder em praça publica a venda dos generos e mais objectos e pertences de padaria que fazem parte da mesma massa e serão entregues pelo maior preço. Convida-se os pretendentes para essa praça podendo irem ver a avaliação no cartorio do escrivão Sant'Anna.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71.

Secretaria do Instituto, 20 de junho de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

A tesoura de ouro.

Rua Duque de Caxias n. 6, primeiro andar.

Para este estabelecimento chegou no vapor francez *Gironde*, um completo sortimento de luvas de pelica de Jouvin as quaes sendo as primeiras em qualidade são garantidas com o sinete da casa.

— Uma senhora casada, de meia idade e de bons costumes, robusta e sadia, que lava, engomma e cosinha, offerece-se para servir internamente em alguma casa de pouca familia: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a esta typographia que se lhe dirá quem é.

Attenção,

O abaixo assignado sorprehendido por um annuncio do Sr. José do Rego Mello e publicado em sua ausencia em que se intitula socio no armazem de carne a rua da Praia n. 40, quando nelle esteve admittido por motivos muito especiaes, protesta contra semelhante annuncio bem como usar de seu direito para fazer effectiva a responsabilidade legal do mesmo Mello.

Recife 21 de junho de 1870.
Antonio Joaquim Machado

GRADE BAILE

NO

Salaõ do caes do Ramos.

Quinta-feira 23, e 24 do corrente.

As 8 horas da noite abrir-se-ha o salão que estará ricamente adornado, uma banda de musica nacional executará magnificas peças.

As 9 horas em ponto começará o baile, esperando-se a concorrencia de mui distinctos cavalheiros e das mais sympathicas e appreciaveis damas. Será cumprido o regulamento policial.

— O Sr. Joaquim Fernandes de Oliveira queira vir a esta typographia a negocio de interesse seu

Club popular

De ordem da directoria faço publico que a sessão familiar, que devia ter lugar hoje, fica transferida para quinta-feira vindoura, 30 de junho, em consequencia dos festejos de S. João.

Secretaria do Club Popular, 23 de junho de 1870.

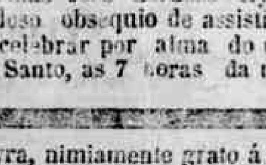
Misael Silveira Amaral,
1° secretario.

NOFINA

Roga-se ao Ilm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Precisa-se

Na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andar, de uma ama para o serviço interno e externo de uma pessoa.



Manoel Cardoso Ayres agradece a seus parentes e amigos que assistiram e acompanharam o enterro de seu prezado irmão José Cardoso Ayres; e roga a todos o car doso obsequio de assistirem as missas que manda celebrar por alma do mesmo, na matriz do Corpo Santo, as 7 horas da manhãa de 25 do corrente.

José Miguel de Lyra, nimiamente grato á memoria do Exm. marquez de Olinda, manda celebrar uma missa e memento por intenção de sua alma, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente, (setimo da chegada á esta cidade da noticia de seu passamento) e para assistirem-na convida aos parentes e amigos daquelle illustre finado.

— Precisa-se de um portuguez para o serviço de um engenho á margem da estrada de ferro: a tratar á rua do Apollo n. 10, do meio dia ás 4 horas da tarde.

Acontecimentos do fôro.

O illustrada *Astréa*, fallando acerca de um facto gravissimo dado no fôro desta cidade de modo a por a attenção publica diz ter *um solicitador de causas* sido accusado de haver simulado e criminosamente subtrahido de um constituinte seu, mais de 6:000$ como donativos pecuniarios feitos aos juizes e empregados do tribunal!

Tenha ou não esse solicitador praticado o facto criminoso, que se lhe imputa; o que é verdade é, que os outros solicitadores não devem carregar com o anathema infamante que sómente áquelle deve recahir—, por isto o *Astréa* deveria em sua publicação indicar o nome do solicitador accusado para evitar enganos tão prejudiciaes ás reputações alheias que são dignas de acatamento.

O illustrado *Astréa* deve convencer-se que ha solicitadores que se presam ser honrados, e são verdadeiros e encarniçados inimigos dos prevaricadores, isto é dos *corruptores* com o dos *corrompidos*, cuja impunidade contam sempre pela difficuldade das provas.

O justus.

ATTENÇAÕ

Os proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens de Souza & Guimarães, na rua Nova n. 39, veem de novo avisar ao respeitavel publico que alem do grande sortimento de fogos artificiaes, de que já se acham providos, tem um lindo e variado sortimento de fogos tambem artificiaes, proprios para soltarem-se n'agua, cuja boa qualidade e bom desempenho de cada peça admira, assim como tem tambem uma nova carta de advinhação propria para a presente época, sobre o nome de tarjectas magicas.

— Antonio Rodrigues Pinto vai a Europa, e durante sua ausencia deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. Bernardino Correia de Rezende Rego em 1° lugar, João Luiz Ferreira Ribeiro em 2°, e em 3° os seus caixeiros Manoel José Pereira de Seixas e Manoel Zeferino Dias Barreto, encarregados da gerencia de seu estabelecimento. Recife 20 de junho de 1870.

— Um homem ja de idade, e que tem alguma pratica de ensino, offerece-se para leccionar em alguma casa particular, mediante algum salario pequeno: quem quizer dirija-se á rua do Caldeireiro n. 10. (Prefere se fóra da praça).

Viva S. João feliz.

Alerta rapaziada, ao grande baile da sociedade intitulada União Velha' sita á rua que não é velha, no dia 23 do corrente ás horas do costume, será apresentada uma musica de pancadaria na porta para receber as damas que concorrerem ao grande baile que é em regosijo ao pai feliz, por ser dia de S. João.

Cavalleiros, tragam suas damas para abrilhantarem o festim.

Entrada para damas 2$000.

As camelias pelos seus lindos olhos.

CONTRATA-SE

com quem menos fizer as obras precisas de carpinteiro no patacho inglez *Resolution* entrado ha pouco com carne secca de Montevidéo, o qual acha-se fundeado no ancoradouro de descarga do mesmo genero. As propostas serão recebidas em cartas fechadas até o dia 25 do corrente ao meio dia no consulado inglez, rua do Trapiche.

— Precisa-se alugar uma escrava para trabalho de casa e rua: quem tiver dirija-se á rua dos Ferreiros n. 1 que achará com quem tratar.

Fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20.

AO PUBLICO.

Constando a Chaix & Gassier, socios e proprietarios da (UNICA) fabrica de cerveja que existe na rua da Florentina, que uma pessoa tem espalhado o boato que era commanditario da dita fabrica, querendo talvez dessa maneira realçar seu credito commercial, os abaixo assignados fazem a presente declaração para fazer sciente ao publico de Pernambuco, que não devem nada a essa pessoa nem a outra qualquer; porém se a dita pessoa se julgar com algum direito a ser credora da dita fabrica, tenha ella a bondade de annunciar por esse jornal, que elles lhe provarão que suas asserções são tão falsas quanto mentirosas.

Chaix & Gassier.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 12. 1° andar

— Negocia-se a loja de calçado da rua Direita n. 32: a tratar na mesma.

AMA

Na estrada do Manguinho, casa n. 2, ainda se precisa de uma ama que seja boa engommadeira, e outra para serviço domestico e algum ensaboado, paga-se bom aluguel.

ATTENÇÃO

O padre provincial da ordem carmelita desta cidade previne a quem convier que não levará em conta o pagamento de fóros dos terrenos pertencentes á mesma ordem, que não foi effectuado á vista de recibo por elle escripto e assignado. Recife 20 de junho de 1870.

Fr. Erico de Sant'Anna Rique

— O padre provincial da ordem carmelita desta cidade convida os senhores possuidores de terrenos foreiros á mesma ordem, para que no praso de oito dias, contados da publicação deste annuncio, apresentem-lhe no respectivo convento os titulos de suas posses, e os ultimos recibos que tiverem dos fóro por elles pagos afim de melhor regular-se a respeito, sob pena do emprego dos meios judiciaes para isso. Recife 20 de junho de 1870.

Fr. Erico de Sant'Anna Rique

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para serviço de uma pequena familia: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

ATTENÇAO

Deseja-se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das Ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocei de interesse.

— Aluga se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua da Aurora n. 30, sobrado.

AMA

Para comprar, cozinhar e lavar para duas pessoas, precisa-se de uma ama; na rua da Lingoeta numero 1.

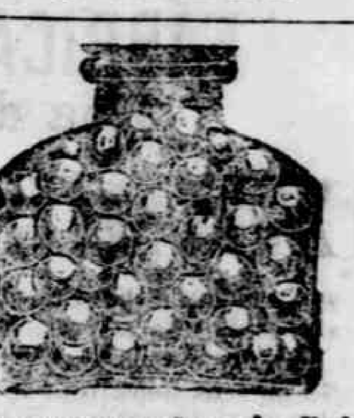
Attenção

Os antigos officiaes do finado Francisco Pinto Ozorio, estabeleceram-se na mesma rua n. 6 defronte do becco do Rosario, e na mesma alugam-se e applicam se bichas de Hamburgo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 28, loja.

AVISO

Ao Sr. Dr. Galrão póde interessar lhe o comparecer na rua larga do Rosario n. 44.



Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

CASA DA FORTUNA

Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.
Rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, tres quintos n. 3393 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio do recolhimento de Iguarassú (151), que se extrahira terça-feira 28 do corrente pelo novo plano.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

— O Sr. Manoel De-Giovanni queira mandar á esta typographia pagar o importe de publicações de annuncios de espectaculos, em somma superior á cento e cincoenta mil reis.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
E
FABRICA DE MACHINAS
Rua do Brum n. 104
DE
CARDOSO & IRMÃOS.

Neste antigo estabelecimento faz-se e concerta-se toda a qualidade de machinismo para engenhos de assucar, machinas a vapor de terra e de mar, moendas inteiras e meias moendas e todos os pertences as mesmas e necessarios á agricultura, pedindo a attenção de seus numerosos freguezes, amigos, senhores de engenho e ao publico em geral para os artigos que já tem exposto á venda, como sejam :

Machinas á vapor vindas da Europa, da força de 4 e 6 cavallos superior construcção.
Taxas de ferro fundidas e batidas,
Reguladores e apitos para vapores.
Moendas e meias moendas.
Rodas d'agua, e rodas dentadas de espora.
Rodas angulares de todas as qualidades.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
Cura cholera e cholera m rbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo de seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador : á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar : no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 1. vende Vieira & Rodrigues.

Uma engommadeira

Precisa-se de uma eegommadeira : na rua da Cadeia n. 4.

Agencia de leilões
Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos : moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda ; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n 42, cita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes : á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas : na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2º andar.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas, nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira, perto da soledade, com casa de vivenda para grande familia, cacimba com boa agua, tanque para banho, muitas fruteiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas com capim e terras para plantações, um grande viveiro com muito peixe, e muitos mangues para lenha etc. : para ver e tratar os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas : na rua das Flores n. 37.

ALERTA !!! ALERTA !!!
Fogo !!! fogo !!! fogo !!!

Está bem verificada a grande inconveniencia que ha nos fogos chinezes, pois a composição de seus combustives, todos venenosos, tem provido o mal que causa ás familias, a ponto de que familias inteiras tem ficado de cama provoniente das combinações de drogas venenosos que supportam os taes fogos de bengala. Alertem, que o folguedo éprejudicial.

D. Hermelinda do Carmo Macedo Montarreyos e sua familia agradecem cordialmente, e dirigem a expressão mais significativa de seu eterno reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio o corpo inanimado de seu mui charo e prezado esposo Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarreyos Junior ; e de novo as convida, bem como aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que celebrar-se-ha no dia 26 do corrente mez, as 6 horas da manhã, na igreja de N. S do Livramento.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas numero 70.

Criada.

Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 26 loja.

— A sociedade patriotica bahiana Dous de Julho, convida a todas as pessoas que queiram alforriar crianças do sexo femenino, preferindo-se aquellas que não tiverem sido baptisadas, a manda-las apresentar as 4 horas da tarde do dia 23 do corrente, na rua da Aurora n. 70, acompanhadas com os seguintes esclarecimentos : nome da criança, dia, mez e anno do nascimento, nome da mãi e dos seus senhores, e o menor preço. A sociedade espera da philantropia dos mesmos senhores modicidade nos preços.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : a tratar na rua Nova n. 61, 1º andar.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa desta corporação á reunir-se no dia 23 do corrente, as 11 1/2 horas da manhã, em o convento de Santo Antonio, para tratar-se de negocios relativos á mesma irmandade.

Consistorio da irmandade academica aos 20 de junho de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de familia : na rua da Florentina, padaria n. 2.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, forro ou captivo : quem tiver dirija-se á rua das Cruzes n. 22, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama : na travessa da Concordia, sobrado n. 13.

— Pede-se ao Sr. João Felippe da Costa, caixeiro que foi da loja de Luiz de França Souto, que venha ajustar contas, e saldar o tempo que falta do aluguel da casa em que morou, na rua de Hortas n. 132, pertencente ao mesmo Sr. Souto.

Chaves perdidas.

Perdeu-se da rua do Brum á rua da Cadeia, diversas chaves pequenas presas por uma argola de ferro ; pede-se a quem as achou o favor de as entregar á rua do Brum n. 104, fundição, que se recompensará.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os cases, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-ararula, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pello como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vermifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Vicley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para Santo Antonio, S. João
e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo, Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava para serviço de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Compra-se um selim inglez em bom uso : no 1º andar do sobrado n. 36 da rua do Apollo.

— Aluga-se a metade do 1º andar do sobrado n. 36 da rua do Apollo, proprio para escriptorio : a tratar no mesmo.

— Precisa-se alugar uma sala para escriptorio, no bairro do Recife, sendo nas ruas da Cadeia, Cruz, Vigario, Apollo, Trapiche e Corpo Santo : quem tiver annuncie.

— Vende-se feijão mulatinho e amarello, em saccos por preço barato na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de um amassador : na rua Imperial n. 193.

Engommadeira

No collegio de Santa Genoveva á rua do Hospicio n. 22 junto ao quartel, contrata-se uma engommadeira.

Offerece-se

um homem para caixeiro de algum engenho, aonde já tem sido empregado á tempos, e de que tem pratica : a tratar na rua do Padre Floriano numero 18.

— Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 sacão sobre Portugal, á vista e a praso.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartica.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel P huston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando : na rua Velha numero 66.

TRECHOS CLASSICOS
Chegaram e acham-se á venda
NA
Livraria franceza.

LIVROS PARA S. JOÃO.
A CIGANA.

SEGUNDA EDIÇÃO

Consideravelmente melhorada e augmentada com novas charadas e logogryphos
Um bonito volume
nitidamente impresso e brochado.
Rs, 1$000

A aceitação que do respeitavel publico mereceu a *Cigana*, cuja primeira edição se esgotou em dous annos, nos leva a fazer esta nova, mais correcta e augmentada.

Esse facto, tão raro entre nós, indica que a *Cigana* tem qualidades que a recommendam e tornam-a bemquista aos laitores.

Com effeito essa filha da Bohemia sabe guardar conveniencias, e procura, dizendo a sorte de cada um, agradar a todos.

A presente edição, inteiramante melhorada, foi augmentada com novas charadas e logogryphos, e bem assim algumas poesias recitativas, que hoje são tão apreciadas nos salões.

Esperamos que a *Cigana* continue a merecer a mesma aceitação, e que em breve possamos ver esgotada esta nova edição.

Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇAÕ

A abaixo assignada, na qualidade de curadora de seu marido o Sr. Antonio Joaquim de Faria, declara ao respeitavel publico desta provincia, afim de evitar duvidas e difficuldades futuras, que o mesmo seu marido não tem até a presente data assignado sem sciencia sua documento algum, como letras, escripturas publicas ou particulares, doações, cartas de liberdade, etc. etc., relativamente aos bens de seu casal, dos quaes elle nunca dispoz de fórma alguma, alienando, vendendo ou permutando, durante o tempo que os administrou. A mesma abaixo assignada convida, portanto, a quem quer que se julgue, firmado em algum titulo, com direito a taes bens, a apresentar no juizo competente dentro do improrogavel praso de oito dias, e a contar da presente data (10 de junho de 1870) os documentos que tiver á semelhante respeito : ficando de nenhum effeito toda e qualquer allegação que for feita posteriormente, visto como é facil com o actual systema de estampilhas sellar documentos ante-datados, e extorquidos para fins reprovados. Recife 10 de junho de 1870.

Henriqueta Amalia de Faria.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

— Na rua da Madre de Deos n. 3 precisa-se de uma criada para todo o serviço.

ATTENÇÃO

O dono do armazem de carne n. 40 da rua da Praia previne aos devedores do mesmo armazem, que não paguem desta data em diante a José do Rego Mello, sob pena de pagarem segunda vez ao seu verdadeiro dono, que no armazem saberão quem é.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.
43—Rua Nova n. 43.

Attenção

Na padaria do pateo da Santa Cruz n. 1, precisa-se alugar um moleque para todo serviço da mesma : quem tiver dirija-se a mesma.

Confeitaria dos ananazes.
16—Rua da Cruz—16
Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terão abatimento no preço.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora viuva com um filho : a tratar na rua do Amorim n. 35.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte : vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

— Precisa-se de um criado ou criada forra ou escrava para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21. 1º andar.

Livre ou escrava

Precisa-se de uma ama para o serviço de tres pessoas : na rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa-se de um bom cozinheiro.

— Precisa se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Ninguem duvide que ha

Chapeos do sol de seda a 5$ cada um : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Sortes

Para S. João e S. Pedro.

Acham-se á venda sortes para as noites de S. João e S. Pedro, impressas em papel de cor, e por preço o mais commodo possivel : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

PARA DIVERTIMENTO.

Acham-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, um rico sortimento de folhetos, de Magalona, João de Calleis, Poriena e outros muitos que não se enumeram por não alongar muito o annuncio.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Amizade n. 26, na Capunga, propria para principiante por ter boa armação e poucos fundos : a tratar na mesma.

Attenção

Precisa-se alugar um sitio nos seguintes arrabaldes : Manguinho, Ponte de Uchôa, Caminho Novo e Soledade : quem tiver dirija-se á rua da Cruz n. 38, armazem.

Burro para vendér

Vende se um burro : na fabrica do gaz.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com grande casa de sobrado, com 4 salas, 7 quartos, sala para engommados, dispensa, cacimba, quarto para pretos, estribaria e coxeira, e boas arvores fructiferas : a tratar na rua do Vigario n. 21, com Domingos Alves Matheus.

Ottoni

Geometria.
3ª edição
1870.
Livraria Franceza.

AMA

Precisa se tão somente para engommar : na rua da Senzala-velha n. 96, padaria, achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua de Hortas n. 88

Lisbôa.

Geometria.
Compendio da escola normal.
Volume encadernado
2$000.
Livraria franceza.

Attenção

O abaixo assignado primeiro testamenteiro de seu irmão o fallecido Francisco Pinto Osorio previne aos devedores do mesmo finado, que não paguem contas que não forem tiradas pelo mesmo abaixo assignado ; assim como declara que para maior segurança para marcar o papel de ditas contas com o signete do nome do mesmo finado. As contas pagas da presente data em diante, que não estiverem nas condições acima não serão attendidas.

Recife, 22 de junho de 1870.
Antonio Pinto Osorio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Duque de Caxias n. 49, loja do Rival sem segundo.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma, ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phthisica. Recommenda-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito em Pernambuco
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-anti-rheumatico

Remedio efficacissimo contra as dores rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Xarope de agrião,

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recomenda.

Todos esses preparados se encontram
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

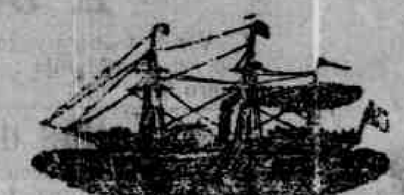
João Xavier Ribeiro de Andrade manda celebrar uma missa por alma de seu pai, no dia 25 do corrente, trigesimo do seu passamento, (na côrte do imperio) ; para cujo acto de caridade e religião convida aos parentes e amigos do mesmo á comparecerem na matriz do Corp Santo as 7 horas da manhã.

ATTENÇÃO

Grande sortimento de sortes para as noites de S. João e S. Pedro, bem como um lindo e variado sortimento de fogos de todas as qualidades, de papeis para sortes, tudo por menos do que em outra qualquer parte. Recebe-se encommendas de sortes, conforme o gosto do comprador : na rua da Imperatriz n. 44.

Ama

Na rua da Concordia, taberna n. 23, se dirá quem precisa de uma ama, paga-se bem.



AO ARMAZEM
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpebender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS

Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopos com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 rodas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	50
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50
		Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabelios e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saude, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Plano para as extracções das loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

3,000 bilhetes a 8$000	24:000$000
Impostos, beneficio, commissão, etc.	7:410$000
Liquido	16:590$000
1 premio de	8:000$000
1 dito de	1:300$000
1 dito de	600$000
1 dito de	302$000
3 ditos de 100$000	300$000
6 ditos de 40$000	240$000
24 ditos de 16$	384$000
683 ditos de 8$000	5:464$000
720 premios	16:590$000

N. B. Os premios de 8:000$000 e 1.300$000 estão sujeitos ao desconto de 20 0|0 por lei géral e provincial, e o de 600$000 ao de 5 0|0 por lei provincial, os quaes estão sujeitos tambem por lei provincial ao imposto addicional de 3 0|0 sobre o desconto de 5 0,0

Thesouraria das loterias de Pernambuco 14 de junho de 1870.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

João Pereira Rabello Braga, incumbido por seus particulares amigos o Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano de Brito (residente na provincia da Parahyba) e Dr. Epaminondas de Souza Gouveia juiz de direito na provincia do Espirito-Santo) pai, e marido da finada Sra. D. Joanna Accioly Toscano de Goveia, manda celebrar missas e memento, em visita ao jazigo mortuario, no cemiterio desta cidade, pelas 7 horas da manhãa do dia 27 do corrente, 1º anniversario do fallecimento da dita senhora.

As pessoas que se dignarem assistir a estes actos, gravarão um eterno reconhecimento no coração d'aquelles a quem é extremamente saudosa a memoria das bellas prendas, dotes e virtudes, de que se ornava aquella predilecta filha, carinhosa esposa e mãe desvelladissima.

O COMISSO.

A meeira do casal de João Henriques da Silva, ainda por esta vez vem pedir aos aos Srs. proprietarios que tem os seus predios edificados em terrenos do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros do barro da Boa-vista nas ruas da Imperatriz, Aurora, Aragão, Conceição, Rosario, Praça da Boa-vista, Tambiá, Hospicio, Camarão, Pires, becco do Ferreiros, pateo da Santa Cruz, atraz da matriz, e tem terrenos na rua Formosa e no bairro de Santo Antonio, ruas do Fogo e Bomba, a bondade de virem pagar os foros vencidos, afim de que a mesma não se veja forçada a lançar mão da lei, visto como até alguns Srs. proprietarios teem dito á quem os tem ido receber, que os terrenos em que estão edificados seus predios não são foreiros ; porém provando a mesma o contrario pela escriptura do mesmo vinculo, tem não só tirado estas duvidas com alguns, como tambem clarado vendas que se tem querido fazer como solos proprios.

A mesma offerece-se aos Srs. proprietarios de taes ruas que alguma duvida tiverem com taes terrenos, dirigirem-se á rua estreita do Rosario n. 2, no primeiro andar, a fallar com José Henriques da Silva, á quem tambem poderão pagar os referidos foros.

AO PUBLICO.

Pedro José de Mello Costa tendo no dia 26 de abril proximo passado cedido o seu armazem de carne secca na rua da Praia n. 40 aos Srs. Machado, Mello & C., e juntamente autorisando a receberem todas as suas dividas constante do seu estabelecimento, cedido ficticiamente por illusões, tendo deparado com varios protestos de Machado & Mello, declara a todos os seus freguezes que não façam desta data em diante pagamento algum a mim, pertencente aos Srs Machado & Mello, pois do dia 27 em diante estará no mesmo armazem para dar quitação a todos, e fazer restituir aos seus dignos credores, sob pena de pagarem duas vezes. Recife 21 de junho de 1870.

— O Sr. Innocencio Francisco de Lima venha buscar seu Santo Antonio que ha quatro annos deixou em meu poder, isto no praso de 15 dias, do contrario ficará sem direito ao mesmo.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel : na mesma casa, ou rua do Queimado numero 2.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se um dicionario inglez, por Vieira: na rua da Cruz n. 13, armazem.

Carroça e boi.

— Compra-se uma carroça e um boi manso para a mesma ; quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua das Aguas-Verdes n. 46 segundo andar, das 8 horas da manhãa até as 11, que ahi encontrará com quem tratar.

VENDAS.

Aviso especial

Aos amantes do bolo de S. João e S. Pedro.

Manteiga flor a 800 rs., dita franceza a 720 : no armazem do Ribeiro no pateo do Carmo n. 9.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos preço do que em outra qualquer parte : a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

MUSICAS.

Ultimas novidades chegadas hontem pelo vapor *Cruzeiro do Sul* para piano.
SOLITUDE por Gottschalk.
LAGRIMAS D'AURORA polka mazurka.
ESTRADA DE FERRO quadrilha.
LA FANCHONNETTE phantasia por Leybach
UMA LAGRIMA mazurka.
XICO DIABO polka.

Piano e canto
QUEIXA DE AMOR modinha.
HE DE AMARTE ATE' MORRER modinha.
HYMNO DE S. A. O SN. CONDE D'EU

A' venda no grande armazem de pianos e musicas d Antonio José de Azevedo, á rua Nova numero 11.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha. 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira. romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas : na rua estreita do Rosario n. 43.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel a bordo do patacho inglez *Mary Block* : á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 39.

Para S. João

Vende-se massa secca para bolos, tanto em porção como o retalho, a mais bem feita que se póde achar : na bem conhecida casa da abobada da Penha n. 37.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Farinha de mandioca
igual a de *M*uribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete : á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do largo do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas : a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita : venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte ; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças

Formas de ferro

Para purgar assucar ; ainda existem algumas, e recebe-se encommendas, para as que estão em viagem, a preço commodo : na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

ATTENÇAÕ
Fazendas barata com toque de avaria.
A' rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO fino a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO a 3$000 a peça.
ALGODÃO americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado.
CHITAS matizadas e miudinhas a 240 o covado.
CAMBRAIAS finas de cores a 240 e 280 o covado.
CHITAS escuras de superior qualidade a 280 o covado.
CORTES de calça de fustão a 1$100.
LENÇOS finos de cambraia a 2$500 a duzia.
CORTES de cambraia de barra com duas saias a 6$ o corte.
BASQUINAS de grosdenaple ricamente enfeitadas a 18$000.
ALGODÃO azul com 56 covados a 5$ a peça.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Jacarandá

Vendem-se 44 toros de jacarandá de muito boa qualidade, vindos pelo brigue *Confiança* : para vêr, no trapiche do Angelo, e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

AMENDOAS
confeitadas a 1$ a libra, papeis para sortes a 1$ o cento : na confeitaria dos ananazes.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

— O estabelecimento da rua das Cruzes n. 13, tem para vender : amendoas confeitada, balas com estallos, infeites para bollos, uma variedade de confeitos, borboletas, flor de laranja e passarinhos em flores, papeis com estallos para sortes, e ditas francezas em pequeninas conchas de assucar.

Camarões seccos
muito superiores

A rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem União Mercantil.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos ; a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma cama de casal em muito bom estado e uma machina de costura muito boa, vinda do Rio de Janeiro ; e troca-se uma linda imagem de Christo muito bonita com todos os seus pertences de prata ; na mesma casa vende-se o tal xarope de juá preparado no sertão, muito bom para molestia do peito.

— Vende-se um preto de meia idade, possante e bom trabalhor : na rua da Cadeia n. 4.

FOGOS,
FOGOS,
FOGOS,

S. João
S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a saber : pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador : na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutihleirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

FOGOS ARTIFICIAES.
Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferragens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc. ; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira : na rua Nova n. 39

— Vende-se um grande sitio de terras proprias com uma grande casa de morada e outra ainda por acabar, casa de farinha com aviamentos, bastantes arvoredos de fructo de differentes qualidades, muita terra para plantação de tudo, muito terreno para safrejar 1,000 pães de assucar por anno, pasto para cavallo e vaccas de leite, muito perto do Recife, na Ibura : a fallar na rua Augusta numero 79.

Sahidas de baile.

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores : na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

MILHO NOVO.

Milho a 5$500 o sacco grande, traques n. 1 a 240 rs. a carta, velas de spermacete a 640 a libra, gomma de milho a 360 um pacote, vinho Bordeaux a 7$ e 6$500 a duzia, e 640 a garrafa, dito Figueira o melhor que ha nesse genero a 560 a garrafa e 4$ a canada, dito verde cousa nunca vista a 560 a garrafa, toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, manteiga franceza a 700 a libra, em arroba se fará algum agrado, e muitos mais generos que é enfadonho annunciar ; tudo menos vinte por cento do que em outra qualquer parte : na Camboa do Carmo n. 2, esquina da rua das Flores, armazem de Siqueira & Irmãos.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim : na rua 1º de Março n. 7 A. loja do paço.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes ; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar ; por isso se convida a todas as familas para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER :

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 320, grosdenaplos pretos de todas as qualidades, filó branco liso e lavrado, brim pardo a 500 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 160 o covado, casemiras pretas para calças, pano fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$400 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous letreiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

ATTENÇÃO

Antonio José Sarmento de Benevides e seu irmão Luiz José de Sá Benevides, moradores e negociantes estabelecidos com loja de fazendas na rua do Commercio da cidade de Souza, provincia da Parahyba do Norte, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio das praças do Recife, do Ceará, que de hoje em diante se acham associados e mutuamente obrigados á perdas e ganhos, contratos e obrigações tendentes á mesma sociedade, que gyrará sob a firma Sarmento de Benevides & Irmão. Cidade de Souza 21 de maio de 1870.

NOVIDADE

Vende-se a armação da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 56, denominada Garibaldi pois se terna recommendada por ser muito grande e ter proporções para um grande estabelecimento de qualquer natureza : á tratar na mesma rua n. 72, loja da Arara.

VENDE-SE

Farinha e milho mais barato do que em outra qualquer parte : no trapiche Conha

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

— Vende-se uma barra de ferro de 4 1/2 palmos de comprimento : na rua da Imperatriz numero 61.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500. 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novelio de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annoncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas fitas com cinco metros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivelas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER :
Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana : a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.0

Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de valiados, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou a rua da Concordia n. 13.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

A 1$500

Vende-se sapatos aveludados para homens e senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 o par: venham a rua da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sórtimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo. francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260. e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qnal é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão. e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias quaidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas da pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em parucas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem ai cerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombô dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.

Ditos de cores.

Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.

Cadeiras americanas de varias qualidades.

Tonico para cabellos.

Agua de Florida.

Machadinhas americanas.

A 500 rs.!

Vende se tinta rôxa e preta, custando quinhentos reis cada botija: na rua de Santo Amaro numero 5.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa. maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Cheverni muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, mólhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se não os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE

SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÊGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccos, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinno americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$500 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$500 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LÃASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$300 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 e 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$500.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 460.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão està constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

Madapolão: é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sarzelim de todas as côres e qualidades.

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Terlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

Visturarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem viado a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em gerai, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade do molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques desse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc., etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o covado.

Lãa com palminhas, 200 e 320 o covado.

Seda pretas de listas muito encorpada a 2$, idem.

Cortes de brim para calça a 1280.

Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.

Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria francesa.

Sortes Para S. João

Na rua da Conceição n. 30 e rua dos Quarteis n. 22, vende-se lindas sortes para S. João por preços muito commodo. Na mesma rua da Conceição prepara-se qualquer encommenda de bolo de qualquer qualidade com muito aceio, promptidão, e modicos preços.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.

Dita de aço em vidros muito nova.

Dita de agulha de Leon muito nova.

Enxofre em tubos.

Salitre refinado de 1ª qualidade.

E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons barathos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 19

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	300
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias francas muito finas para senhora a. . . .	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	2$000
Sylabarios portuguezes a. . .	100
Redes com contas muito bôa qualidade	
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farin & Lesse.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina finos do saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestidos e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 7$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$000 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$300 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsue, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

Ferro gaivanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados,

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

— No dia 26 de dezembro do anno proximo passado fugiram do engenho Besque, freguezia da Escada, os escravos seguintes: Reginado, mulato, que representa ter trinta e tantos annos, falla mansa, é barrado, tem todos os dentes, corpo e feição regulares, foi do Acari do Seridó. Bonifacio, cabra, que representa ter vinte e tantos annos, tem pouca barba, cabellos carapinhos, falla bem esplicado, foi das Espinharas. Francisco, mulato, que representa ter 18 a 20 annos, tem uma cicatriz em cima do nariz pendendo mais para o lado direito, tem mais umas cicatrizes nos tornozelos dos braços provenientes de bôbas, foi da Lagôa-nova: pede-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos; e quem os apresentar ao dono no engenho do Besque, ou na cidade do Recife á rua do Apollo n. 13, 2º andar, será recompensado com generosidade.

— Tendo vindo á terra o escravo Manoel, tripolante da barca *Idalina*, no domingo 12 do corrente, não voltou para bordo; e como se presuma esteja fugido, roga-se ás autoridades competentes a sua captura, levando-o a bordo ou á rua do Commercio n. 17, que se gratificará. O escravo tem os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinho e grande, rosto oval, olhos pardos, testa baixa, nariz regular e bocca grande, diz ser natural de Cotinguiba, mas é da Bahia, veio vestido de paletot e calça de casemira já usada, camisa branca, chapéo de feltro preto, e ia calçado.

— Fugio do engenho Campo Alegre da comarca de Santo Antão, um escravo, crioulo, côr preta, estatura regular, pernas um pouco cambetas, olhos grandes, cabellos carapinhos e um pouco vermelho, falta dous dentes na frente, de nome Nicoláo, representa ter 35 annos, cujo escravo suponho estar acoitado no engenho Jaboatão, de Pedro da Cunha, no lugar Cafanete, onde tem parentes, já foi preso uma vez: quem o pegar leve-o ao engenho Campo Alegre que será gratificado, e o abaixo assignado protesta proceder judicialmente contra quem o tiver acoitado.

Engenho Campo-Alegre 20 de junho de 1870.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

ASSEMBLÉA GERAL

EXTRACTOS DO RELATORIO DO SR. MINISTRO DO IMPERIO.

ADMINISTRAÇÃO DAS PROVINCIAS.

ELEIÇÕES.

(Continuação)

A lei de 19 de agosto de 1846, apezar da regularidade de seu systema, da harmonia de suas disposições, e das garantias que procurou dar aos partidos quer na organisação do alistamento dos votantes, quer no processo eleitoral, não tem produzido os resultados que d'ella se esperaram. Confiou o legislador talvez demasiado nos meios legaes que poz ao alcance das parcialidades locaes; e não contou com os abusos que pouco e pouco se foram radicando pelo falseamento gradual de outras leis, cavilladas em beneficio do interesse partidario.

As vivas recriminações que se seguem a cada eleição poderiam ter explicação no despeito de ambições mallogradas, se não estivesse na consciencia de todos que nos meios empregados para o triumpho eleitoral nem sempre ha grande escrupulo e respeito á espontaneidade do voto e aos direitos do cidadão.

Habituando se os partidos a vêr no concurso de taes meios a espada de Brenno, que ha de inclinar em seu favor a balança eleitoral, não procurarão sómente nos serviços á causa publica, nos effeitos de um procedimento benefico para a população, os recursos de que devem prover-se para a quadra em que seus chefes solicitam os suffragios da nação.

Não faltam exemplos de, no dia em que não podem mais exercer em seu proveito e enfluxo official, clamarem contra abusos que na vespera puzeram em pratica, e as vezes no arrastamento da paixão politica profligarem factos imaginarios, que imputam aos adversarios na crença de terem sido seguidos os precedentes que deixaram.

O terreno da luta não é o das idéas; para estas não se buscão adhesões. A conquista do poder ha de realisar-se não pelos creditos que se obtiverem, mas pelo descredito dos adversarios. Não se intenta erguer; abaixa-se o nivel do espirito publico.

O espirito de revindicta, que determina represalias por parte dos que soffreram contra os que acabam de exercer a dominação local, traz a administração superior em constante suspeita e vigilancia sobre as autoridades subalternas, que, vivendo no seio dos partidos, nem sempre se mostram isentas de odios, cuja origem muitas vezes não se achará na paixão politica.

Fallo-vos com tanta franqueza porque não faço allusões a este ou áquelle partido, e é meu dever dizer-vos a verdade como se afigura a meu espirito, chamar vossa attenção, sempre desvelada pelo jogo regular de nossas instituições, para um estado de cousas que profundamente affecta o regular andamento do regimen de governo livre que nos outorgou a constituição.

Na ordem constitucional que nossos pais nos legáram a força do governo está na opinião, e sem que esta se fortaleça e se ostente viva em suas manifestações, não poderam os homens, que a confiança publica mantêm á frente da administração, encaminhar com a decisão e segurança precisas os grandes melhoramentos de que depende o engrandecimento do Brazil.

É inegavel que a cada mudança na alta direcção politica do paiz corresponde a substituição quasi completa no eleitorado de todo o Imperio, revelando na apparencia os partidos, ora extraordinaria pujança, ora extrema debilidade, que só se podem dar em épocas e por motivos excepcionaes. As variações da opinião em tempos normaes não me parece deverem ser tão pronunciadas e excessivas, como os factos attestam.

Não contesto que a educação politica não tem attingido ainda entre nós o grão de aperfeiçoamento que é para desejar. Incontestavelmente porém o Brazil, de 1846 até hoje, tem feito grandes e notaveis progressos, já no que se refere á diffusão das luzes, já em riqueza e desenvolvimento material. Esta observação leva-me a acreditar que se o defeito está mais nos homens do que nas instituições, estas, na parte que interessa ao regimen eleitoral, não satisfazem nos resultados praticos o intuito que moveu o legislador a estabelecê-las.

Ha quem sustente e com apparencia de fundamento, que a lei actual das eleições executar-se-ha na sinceridade de suas disposições, se o legislador obviar os abusos das autoridades subalternas, e tiverem sempre os excessos; por ellas praticados, a devida repressão.

Em meu conceito, qualquer que seja a organisação policial e da guarda nacional, se subsistir o interesse do abuso, ha de elle dar-se e a repressão não terá a efficacia desejada, por maior que seja a vigilancia e zelo das autoridades superiores.

Não é possivel despir os agentes da administração das attribuições de que são investidos por interesse publico. Nem é o exercicio legal e honesto das attribuições que perturba a livre manifestação do voto, mas a connivencia dos que são delles empossados em fazê-las servir a fins e interesses estranhos á execução das leis. Arredado o movel que determina o abuso, se continuar este, ha de ser com grande attenuação, e tenderá a desapparecer, não se dando o proveito que delle colhem seus autores.

As attribuições conferidas pela lei de 3 de dezembro de 1841, não podem deixar de ser exercidas por alguem, pois que são essenciaes a toda a organisação judiciaria e policial. Emquanto não tivermos milicias locaes bem organisadas, encarregadas da policia dos municipios será difficil, sem grande prejuizo do serviço fazer notificações profundas no systema da lei da guarda nacional, á qual se póde dizer que estam confiadas a segurança individual e a tranquillidade publica no interior do paiz

Que são os agentes policiaes e os officiaes da guarda nacional? Não são os proprios cidadãos e salva uma ou outra excepção, os mais grados da localidade? Terá a lei, a virtude de crear novo e melhor pessoal para investi-lo das funcções policiaes e dar-lhe os postos da guarda nacional?

Se as attribuições tem de ser confiadas a alguem, e o pessoal é o mesmo a transferencia ou nova distribuição daquellas pouco adiantará, subsistindo as causas do falseamento da legislação.

E' sem duvida da maior vantagem aperfeiçoar a nossa organisação judiciaria e policial, resguardar o mais possivel a liberdade individual, obviar os vexames que resultam do serviço da guarda nacional. Autorisam, porém, a lei de 3 de dezembro, a de 18 de setembro de 1850 e as disposições em vigor sobre recrutamento, o arbitrio e excessos de que tantos se queixam? Se pelo contrario a legislação dá garantias e recursos, e estes na pratica não surtem o desejado effeito, deve-se procurar no estudo dos factos as causas que desvirtuam na execução os preceitos legislativos.

E' a principal, a meu ver, o systema eleitoral vigente, que, sem conseguir garantir os partidos no pleito eleitoral, deixa inefficaz a manifestação da opinião do eleitorado pela concentração da influencia politica em muitos pontos do imperio nas mãos de potentados locaes que, uma vez nella enfeudados, procuram manter a todo o transe e por todos os meios o ascendente que exercem.

Com a lei de 1846 lucrou muito por certo a disciplina dos partidos; mas foram-lhe sacrificadas outras considerações de maior momento. O interesse de partido determina a maxima parte dos actos nas localidades ou com relação a ellas: é quem dá a norma na acção policial, quem detalha o serviço da guarda nacional, quem indica os mais aptos para o serviço do exercito e armada, e tudo com a mira nas futuras eleições ou em liquidação do credito e debito em que cada votante ficou nos anteriores.

Nestes manejos para deslocar adherentes de uma para outra chapa do eleitorado (e é isto o que mais me impressiona) soffrem as classes menos illustradas, mais numerosas e desfavorecidas da fortuna, que devem em toda parte merecer a solicitude das mais felizes na sociedade, e teem todo o direito á vigilante protecção das leis e das autoridades.

Em minha humilde opinião não basta para sanar taes inconvenientes um ou outro retoque em disposições regulamentares da lei actual de eleições; é indispensavel modificar, sem tirar o direito do voto nas eleições primarias aos que o teem actualmente, as condições da influencia politica no paiz pela formação de um eleitorado quasi permanente, composto dos cidadãos que pela illustração, posição e haveres dêem garantias de independencia, e devam ser chamados á intervenção mais directa na representação nacional. Não se creariam assim classes privilegiadas, porque o ingresso no alistamento seria franqueado a todos os que viessem a possuir os requisitos exigidos; não se diminuiria a força politica dos representantes, antes augmentar-se-hia, tendo elles na enunciação de seu voto o apoio moral de um eleitorado mais numeroso, em parte filho das assembléas populares em que o suffragio é quasi universal, e em outra parte legitimado pela capacidade que, por meio das provas positivas do censo, a lei tiver conhecido como titulo para conferir o mandato aos representantes da nação.

Os collegios eleitoraes em que ao lado dos eleitores oriundos das assembléas parochias, tiverem assento permanente os homens bons de todos os partidos, os cidadãos que possuirem os caracteristicos presumiveis de independencia e desenvolvimento intellectual acima do nivel ordinario da população, hão de mostrar mais firmeza e intelligencia da vida publica, concorrerão certamente para adiantar os habitos constitucionaes da nação, e estarão mais no caso de cumprir os deveres que a nossa fórma de governo impõe aos cidadãos, dando-lhes intervenção decisiva na direcção do paiz.

Não é esta, porém, a occasião asada para exposição de planos que, reduzidos á fórma conveniente, opportunamente sujeitarei á vossa illustrada attenção.

—

Com os dados remettidos pelos presidentes das provincias, em consequencia da requisição feita por aviso circular de 25 de janeiro ultimo, fiz organisar o quadro eleitoral do imperio, no qual falta apenas o numero de votantes da provincia de Mato-Grosso.

Em virtude das disposições do decreto legislativo n. 1,082 de 18 de agosto de 1860, que alterou a lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e o decreto n 842 de 10 de setembro de 1855, é a divisão eleitoral do imperio em

Districtos	46
Collegios	408
Parochias (não incluidas algumas creadas, mas não instituidas canonicamente, e outras ás quaes, comquanto instituidas, ainda não se designou a representação que hão de ter no eleitorado)	1,333

com

Eleitores	20,006
Votantes	1,039,659

A seguinte exposição por sua fórma synoptica resume melhor o quadro eleitoral:

Um deputado geral está nas provincias do

Amazonas	para	60	eleitores.
Pará	»	188	»
Maranhão	»	142	»
Piauhy	»	112	»
Ceará	»	158,5	»
Rio Grande do Norte	»	238	»
Parahyba	»	156,2	»
Pernambuco	»	154,23	»
Alagôas	»	271,2	»
Sergipe	»	171,5	»
Bahia	»	269,357	»
Espirito-Santo	»	73,5	»
Rio de Janeiro	»	166,916	»
S. Paulo	»	131	»
Paraná	»	100	»
Santa Catharina	»	102	»
S. Pedro	»	92,666	»
Minas-Geraes	»	149,6	»
Goyaz	»	188	»
Mato-Grosso	»	69	»

A proporção do numero dos senadores com o dos eleitores seria na razão do dobro do numero de eleitores correspondente a cada deputado da mesma provincia, se os membros da camara vitalicia fossem em todas as provincias na razão de metade do numero dos deputados que ellas enviam á assembléa geral. Contam-se, porém, do numero par immediatamente inferior á metade das deputações representadas por numero impar, como Pará e Piauhy, que dão um senador por tres deputados; Alagôas e Parahyba, que dão dous por cinco; Pernambuco que dá seis por treze; e S. Paulo, que dá quatro por nove.

A representação nacional compõe-se de 58 senadores e 122 deputados.

O numero dos membros das assembléas provinciaes é de 578.

O numero de eleitores é de 20,006 e o dos votantes de 1,039,659.

O termo médio da proporção dos eleitores com os votantes de 19 provincias (exceptuada a de Mato-Grosso) e dos membros das assembléas provinciaes, dos deputados geraes e senadores com os eleitores de todo o imperio é o seguinte:

1 eleitor	está para	51,967 votantes
1 membro da assembléa provincial	» »	33,991 eleitores
1 deputado geral	» »	163,983 »
1 senador	» »	344,931 »

ESTATISTICA.

A apreciação dos factos sociaes exige o conhecimento de dados positivos que revelem o estado do paiz, considerados sob diversos aspectos que altamente interessam aos encarregados de sua direcção, quer no que se refere á decretação das leis, quer ás disposições regulamentares e providencias necessarias á sua execução.

Estes dados, porém, não podem ser colhidos senão á custa de inabalavel perseverança, que infelizmente nos tem faltado.

Nos tempos coloniaes não se deixava de dar attenção ao censo da população, que era levado a effeito sem opposição dos povos, apezar do imposto de capitação existente em algumas capitanias. A elle se procedia pela mesa da consciencia e ordens e pelo desembargo do paço, á vista de listas enviadas pelos capitães-móres do rol das desobrigas dos parochos, e das relações feitas pelos ouvidores de comarca.

Com os escassos meios que então se podiam empregar não era possivel que o trabalho se approximasse da perfeição. Com o tempo, porém, se poderia ir tornando cada vez mais satisfactorio.

Depois da independencia cessou esse serviço. Ha provincias em que de então até hoje não mais se procedeu a arrolamento algum: algumas em que se mallograram as tentativas nesse sentido; outras em que se conseguio algum resultado, mas incompleto.

No municipio da côrte fizeram-se os ensaios de 1838 e 1849: o primeiro ordenado pelo eminente estadista Bernardo Pereira de Vasconcellos; o ultimo, mais completo, devido á energica vontade do illustre cidadão Dr. Roberto Jorge Haddok Lobo, que soube triumphar dos numerosos embaraços que se oppunham á realisação de seu intento. O algarismo que um e outro offereceram não póde, porém, ser acceito como a exacta expressão da população da capital do imperio naquellas épocas.

Entretanto nossa legislação não é omissa sobre este ponto.

Pelo § 7º do art. 24 da lei de 20 de outubro de 1823 foram os presidentes de provincia incumbidos de formar em conselho o censo e estatistica das provincias.

Por aviso de 8 de agosto de 1826 mandaram-se formular em todas as provincias taboas estatisticas uniformes, e destribuir exemplares de um elenco que tinham de servir-lhes de norma.

Por decreto de 25 de novembro de 1829 creou-se na côrte uma commissão de estatistica, classificada esta em geographica, natural, politica e civil.

Extinctos os conselhos geraes de provincia nem por isso o art. 12 da lei de 3 de outubro de 1834 dispensou os presidentes de provincia da incumbencia que lhes dêra a de 20 de outubro de 1823.

Pelo art. 11 § 5º do acto addicional ficou competindo ás assembléas legislativas provinciaes promover cumulativamente com a assembléa e governo geraes a organisação da estatistica das provincias.

O § 17 do art. 18 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 incumbio tambem aos chefes de policia o arrolamento da população, e o art. 107 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 manda proceder ao censo da população de oito em oito annos.

Autorisado pelo § 3º do art. 17 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850, expedio o governo o regulamento que acompanhou o decreto n. 797 de 18 de junho de 1851, cuja execução teve de ser suspensa pelo decreto n. 907 de 29 de janeiro de 1852.

A divisão administrativa e a estatistica da população correm pela secretaria de estado dos negocios do imperio á vista do § 2º do art. 1º do decreto n. 4,152 de 13 de abril de 1868.

Apezar destas disposições a estatistica entre nós está ainda embrionaria.

Entretanto a opportunidade é a mais favoravel para tratar-se de tão importante ramo da administração.

As prevenções contra este serviço não podem manifestar-se agora, que o estado mais lisongeiro das finanças não deve fazer receiar lançamento de novas imposições, e a feliz terminação da guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay permitte o licenciamento de numerosos batalhões que tanta gloria colheram nos combates.

Mas não é possivel dar andamento desde já a qualquer projecto relativo ao censo geral do imperio pela falta do necessario credito no orçamento em vigor.

Attendendo, entretanto, ao muito que aproveitaria a numerosos pontos da administração local a estatistica da população da côrte, e considerando por outro lado que em um trabalho essencialmente pratico, era cautela salutar tratar primeiro do arrolamento da população desta capital, o qual poder-se-hia effectuar sem maior dispendio, colhendo-se do ensino que a experiencia trouxesse proficuas lições para proceder com mais segurança quando se desse ao trabalho o desenvolvimento de que é susceptivel; resolvi realizar esse serviço pelo modo simples que as instrucções de 2 do mez findo estabeleceram.

A população do municipio neutro, fazendo justiça ao fim que o governo se propunha, tem fornecido com a bôa vontade esperada os clarecimentos della exigidos, e tanto a commissão central, como as de districto, e os agentes policiaes a quem foi incumbida a execução do pensamento do governo, têm prestado valiosos serviços com dedicação tanto mais digna de louvor quanto o seu trabalho não é retribuido.

Pela rapidez que tem tido esse serviço, espero que possuiremos brevemente o censo, tanto quanto possivel exacto, da população deste rico e florescente municipio.

Todos os obices que na pratica, se têm apresentado hão sido prompta e satisfactoriamente removidos.

Logo que houver credito especial empenhar-me-hei em realizar em todo o imperio o trabalho que agora só foi possivel effectuar na côrte. O progresso nacional não se compadece com a ignorancia em que estamos ácerca do algarismo exacto da população do paiz, a qual foi ainda uma vez verificada pela impossibilidade em que se acharam os presidentes de provincia de satisfazer cabalmente a exigencia que lhes fiz de informações sobre este ponto.

No annexo D encontrareis não só essas informações, como a indicação de diversos calculos que se têm feito sobre a população das provincias, e de que tenho noticia por documentos officiaes e pelos escriptos em que se trata deste interessante assumpto.

Foi encarregado de organisar este trabalho o digno chefe de secção da secretaria d'estado dos negocios do imperio Joaquim Norberto de Souza e Silva, que não poupou esforços para desempenha-lo satisfactoriamente.

REGISTRO CIVIL.

Os assentos dos nascimentos, casamentos, e obitos, lavrados pelos parochos nos livros das respectivas igrejas, são entre nós os unicos registros concernentes ao estado civil dos catholicos. Seguimos ainda nesta parte sem alteração alguma as praticas defeituosas e incompletas dos antigos tempos.

E' geralmente reconhecida a necessidade de organisar este serviço, passando-o para a administação e regulando-o por modo que preencha seus importantes fins. Basta para demonstra-la a consideração dos effeitos de taes registros.

Destinados a conservar e certificar factos e circumstancias que determinam ou podem influir na condição e capacidade das pessoas em varias relações da vida civil, e manifesta a importancia do assumpto, dependendo em grande parte da realização e fidelidade dos assentamentos a segurança dos direitos privados, a qual interessa a toda a sociedade.

Sendo a materia por sua natureza da alçada do poder civil, e podendo ser regulada sem prejuizo dos actos religiosos, nada obsta a que se transfira o serviço para funccionarios civis sob a immediata vigilancia e fiscalisação da administração publica, á qual incumbe ser depositaria de titulos que tanto importam ao interesse particular e ás conveniencias sociaes.

São obvios os inconvenientes praticos que resultam do actual estado de cousas. A circumstancia de serem excluidos dos assentamentos parochiaes todos os que professam religião differente da do estado, e a negligencia de alguns catholicos no cumprimento dos deveres religiosos, tornam muito incompletos os assentamentos feitos nos livros das parochias. Accresce que, pela incuria ou ignorancia de muitos parochos, são preteridas declarações essenciaes, cuja falta traz, no correr dos tempos, sérias difficuldades, e abundam os exemplos de, nos livros parochiaes, nem vestigios muitas vezes se encontrarem de actos effectivamente praticados. Nem tem sido raro aproveitar-se a fraude de occasiões que as circumstancias offerecem para realizar illegitimos e criminosos designios.

CASAMENTO POR ACTO CIVIL.

Escuso reproduzir as considerações que sobre este importante assumpto tive occasião de fazer no anterior relatorio. Persisto nas idéas então manifestadas.

Parece-me indispensavel regular a materia dos casamentos por fórma que não haja no imperio quem possa allegar defeito na lei para deixar de constituir familia legitima.

Presentemente os sectarios de religião differente da do estado, da qual não exista pastor ou ministro devidamente habilitado para praticar actos que produzam effeitos civis, não podem celebrar no Brasil casamento valido.

Por outro lado, contratado um casamento dos denominados mixtos, se estiverem esgotados os casos em que a autoridade ecclesiastica brasileira póde conceder dispensa do impedimento *cultus disparitas*, é necessario, para realiza-lo, que os contrahentes disponham de bens da fortuna para poderem solicitar essa dispensa do Summo Pontifice, ou do seu delegado. E se a parte catholica, constrangida pela consciencia, não quizer sujeitar-se ás condições exigidas para a dispensa, em tal caso não se poderá de modo algum levar a effeito o casamento.

Esta deficiencia da legislação, além do muito que póde prejudicar os costumes publicos, offende fatalmente os interesses dos filhos que, pelos erros religiosos dos pais, tornam-se bastardos da lei, e ficam sem os direitos com todo o fundamento assegurados á legitimidade.

Se uma união que a inexperiencia, a credulidade, o arrastamento da paixão tornaram inevitavel, não póde alcançar a sagração do elemento religioso, que tanto a nobilita e eleva, nem por isso deve ser posta fóra da lei, á qual cumpre acautelar os interesses da prole innocente.

O legislador não póde cohibir certos desmandos das paixões humanas e evitar a illegitimidade; mas deve ao menos dar abrigo áquelles que, vivendo em erro quanto a crenças religiosas, desejariam, em respeito á sociedade e á moral, contrahir á sombra da lei uma união regular.

Convém que o concubinato nunca possa desculpar-se com a falta de medidas legislativas, que seriam o amparo e segurança dos direitos dos filhos.

Nada se terá feito emquanto na legislação do imperio não for firmado o principio moralisador de que a lei não obsta a que contraiam matrimonio civilmente valido todos os que, sem impedimento para contrahi-lo, não o puderam celebrar segundo os preceitos da religião do estado.

Quando a união conjugal puder obter a santificação religiosa, deve esta ser sempre favorecida; se assim, porém, não puder ser, na collisão entre o concubinato, a profanação do sacramento, ou o casamento por acto civil, não ha que hesitar.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

O regimen representativo é a forma de governo caracteristica do seculo em que vivemos. Nelle a lei feita pelos representantes da nação é a expressão da vontade popular, e o governo do paiz mantém-se pelo apoio da opinião.

A simples ennunciação destes principios, geralmente sabidos, é sufficiente para tornar patente quanto deve interessar a educação nacional dos poderes publicos nos paizes constitucionaes.

Se, como se exprime um pensador contemporaneo, o governo de cada nação não é senão a imagem e o reflexo dos individuos de que ella se compõe, e se, portanto, qualquer governo, que quizer ir adiante do povo que dirige, tem inevitavelmente de retroceder para tornar ao nivel do meio de que sahio, a illustração publica é o grande motor do adiantamento nacional, o estimulo a cujo impulso a direcção da sociedade se encaminhará para a realisação das mais nobres e elevadas aspirações do patriotismo.

Ao passo que se desenvolve a instrucção publica, que a sociedade vê accumularem-se maiores cabedaes intellectuaes pelo alargamento da comprehensão de todas as classes, novos elementos de prosperidade concorrem a bem da effectividade das liberdades politicas, da moralidade, da industria, de todos os interesses sociaes, do bem-estar dos cidadãos. *(Continuar-se-ha)*

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 139.)

VI

Resolução.

O Sena corria lentamente por entre as escarpadas margens: o sussurrar das aguas, e o choque d'ellas de encontro aos arcos da ponte, produziam um ruido monotono, mas aprasivel. No meio do rio brilhava uma luzinha, e uma voz entoava á espaços alegre canção. Eram o pharol de um bote e a voz de um pescador estendendo as redes. Lazaro soltou um suspiro de satisfação, e disse para a companheira:

— D'esta vez quer-me parecer que não terão o gosto de nos deitar a unha. De boa te safaste, minha belleza! Se não fosse eu... mesmo assim ainda apanhaste um valente susto! Então, que dizes á isto?

A bruxa levantou a cabeça, que até ali conservára inclinada, profundamente entristecida, e com a voz tremula, apenas perceptivel, bradou:

— Está-me parecendo que tudo isto é um sonho!

— Pois não passa de uma realidade, queridinha, redarguio o rapaz. Concordo todavia que tem mais visos de pesadello que de outra cousa. Mas como diabo te não lembraste nunca de leres a tua sina?... Talvez que a tua sciencia maravilhosa houvesse evitado esta catastrophe.

— Deixa-te de brincadeiras, replicou a bruxa, e já que por agora nada temos que receiar, explica-me tudo isto que se está passando, que eu por mim não entendo.

— Pois é tão simples como pouco divertido, volveu o rapaz. Ahi vão os factos em poucas palavras. Has de lembrar-te que me despediste quando a condessa entrou em tua casa. Assim que me vi na rua, passei escrupulosa revista ás algibeiras, mais por costome do que pela esperança de encontrar algum dinheiro; mas, com grande sorpreza minha, encontrei um tostão em prata, casualmente esquecido no forro. Sem saber o que havia de fazer, fui á uma taberna, onde pedi um copo de vinho, e entrei a empinar o cotovello...

— Para que servem esses pormenores?

— São indispensaveis.

— Não podes chegar ao fim sem tantos rodeios?

— Vou exactamente pelo caminho mais direito. Ouve, e não me interromperes, que ainda iremos mais depressa. Haveria cousa de meia hora que eu ali estava, muito socegado da minha vida, quando se abrio a porta e appareceram dous homens, que foram assentar-se perto de mim. Os taes sugeitos tinham umas caras d'estas que nunca enganam quem é alguma cousa physionomista, e por isso conheci á legua que eram espias, e espias de infima classe, dos que andam no officio gratuitamente e de quem a propria policia se envergonha. Pozeram-se a coxixar, sem que me occorresse a idéa de os escutar, quando o nome do marquez de Saint-Maixent pronunciado por um d'elles me fez aguçar o ouvido, e, favas contadas! eramos nós o assumpto da palestra. Ouvir depois, com bastante susto, que a rua da Lanterna estava toda vigiada desde o anoutecer, que tinham visto entrar em casa de Simoa um grandissimo patife chamado Lazaro, complice de seu amo o marquez de Saint-Maixent, nos crimes de assassinio e roubo, e que se esperava o senhor commissario, seguido por um destacamento de tropa, para procederem á prisão do supracitado Lazaro juntamente com a sua amiga bruxa, accusada de exercer, em contravenção dos editos, o officio de nigromanta ou, n'outros termos, accusada de traficante, e de quem a voz publica diz, além d'isso, que offerece o seu auxilio ás raparigas imprudentes, cuja imprudencia fructificou, e que vende certas drogas para uso dos herdeiros que tem pressa de herdar, obstinando-se os parentes em não morrer. De todas estas couzitas me inteiraram os taes dous homens, accrescentando que no dia seguinte seriam enforcados Simoa e Lazaro para satisfação e contentamento da gente de Paris.

O rapaz calou-se para tomar a respiração. Simoa tremia como varas verdes, e ouvia-se-lhe quasi o bater do coração. Lazaro continuou d'ali á pouco:

— Pelo que fica dito comprehenderás sem que eu t'o jure, que já o vinho se me ia azedando no estomago. Teria dado alguma cousa par me ver longe d'aquelle sitio; receiava, porém, despertar as suspeitas dos meus amigos, se me levantasse logo repentinamente. Por felicidade, como estavam na persuasão de que Lazaro ainda não sahira de casa de Simoa, nem sequer olhavam para mim. Afinal, tomei cá o meu partido; atirei para cima do balcão a pratinha, metti o troco na algibeira e dirigime para á rua, fazendo todos os esforços imaginaveis por me mostrar tranquillo e socegado. Ia já a sahir, quando a porta se abrio novamente e appareceu um *quidam* ainda mais feio e repugnante que os outros dous, aos quaes dirigio muito á pressa estas palavras:

— Olá, camaradas, álerta, que ahi vem o commissario e os agentes!... Vamos á toca!

E depois de dizer isto, calou-se; salto para a rua, corro, chego á tua casa, subo, bato, e... o resto sabes tu.

Tal era, effectivamente, a relação do occorrido, salvo uma cousa que Lazaro não contára e que nós devemos consignar. Ao ver-se fóra da taberna, o seu primeiro impulso foi fugir elle sozinho; antes de se resolver a ir avisar Simoa, teve de sustentar entre si um rude, ainda que breve combate, e se decidio-se afinal a arriscar a liberdade por causa da bruxa, andou n'aquillo o egoismo, unico e puro. Tenha-se presente que Simoa n'aquelle tempo juntára algum dinheiro, ou pelo menos o rapaz assim o julgava, e elle pela sua parte estava completamente exhausto de metalico. Ora n'aquellas circumstancias não podia Lazaro conservar-se em Paris; tinha de pôr pés á caminho quanto antes, baldando assim as pesquizas da policia; mas como podia elle tentar a viagem sem dinheiro?

— Na la! Vou arriscar a ultima carta, disse Lazaro com os seus botões. Um commissario é animalejo muito ronceiro, que não se apressa por cousa alguma; tomo-lhe a dianteira, e quando elle julgar que nos vai agarrar, já a gente tem tomado as de Villa Diogo.

Este discorrer esteve quasi levado Lazaro á forca, segundo os leitores já sabem.

Terminada a sua relação, o criado do marquez de Saint-Maixent desatou uma grande gargalhada, tão franca e alegre, que teve a companheira de lhe perguntar se perdera o juizo.

— Com todos os diabos! disse o rapaz inclinando se para Simoa, muito gostava eu de saber se o senhor commissario metteria na cadeia os seus prisioneiros.

— Quaes prisioneiros? exclamou a bruxa estupefacta.

— Ora! o *Mathusalem*, o *Sesostris* e o *Flamel*!

Eram estes os nomes do velho côrvo, do gato preto e do peixe encarnado.

— Olha que te não percebo, realmente! bradou Simoa dando aos hombros. Como podes tu rir e zombar, n'esta horrivel situação em que nos achamos?

— Pois não vale mais rir do que chorar?

— E n'um caso d'estes pode alguem conter o desespero?

— De accordo; mas as lagrimas de que servem?

— Servem ao menos de desafogo.

— Pois chora par'ahi até te fartares, e em acabando então resolveremos alguma cousa.

— Resolver já é melhor. Que tencionas fazer?

— Bem deves comprehender, queridinha que se o sol de amanhãa nos apanha ainda na capital, seremos infallivelmente presos, porque a policia, depois da famosa zombaria que lhe pregámos esta noute, ha de fazer todo o possivel por se vingar.

— Então vamo-nos embora! exclamou Simoa levantando se espavorida. Vamos quanto antes!... Anda, anda!

— Deixa estar que ninguem corre atraz de nós. Estás ainda muito agitada, e não te podes mecher.

— Tenho medo... quizera estar bem longe d'aqui.

— Tambem eu, com todos os diabos! Mas ainda temos tempo. Serão por ahi dez horas, ou pouco mais, e emquanto fôr noute, nada temos que temer.

— Dizes isso devêras?

— Palavrinha! E tenho a certeza do que avanço. Descança que eu respondo por tudo. Tens algum plano?

— Um plano? Como hei de fazer planos, se nem sei da cabeça?

— Conformas te com o que eu propuzer?

Simoa fez um signal affirmativo.

— Estás resolvida a seguir a minha estrella?

— Para onde tu fôres vou eu, redarguio a adevinha. Estou muito fraca de forças e de espirito, e bem vejo que nada poderia fazer sozinha.

— Então está combinado. D'aqui á uma hora pomo-nos á caminho.

— Para onde vamos?

— Para muito longe d'aqui. Vamos para a Auvernia, que segundo creio, é a tua terra.

— E', mas vim de lá muito pequena; ali não tenho familia nem conheço ninguem.

— Tanto melhor. Em lá estando, mudamos de nome e principiamos vida nova, em socego e muito escondidinhos.

— Pois sim, não tenho preferencias por nenhuma terra. Mas porque motivo escolhes tu a Auveania?

— A cousa é simples: por lá estar meu amo.

— E que temos nós com elle? Acaso estará em melhor posição do que nós? Não o persegue tambem a justiça?

— Persegue; mas apezar de tudo, sempre é um fidalgo, chama-se o marquez de Saint-Maixent, e, graças ao seu nome e ás suas relações, possue mil recursos que nós não temos. Onde o misero villão se afoga, o nobre, o fidalgo sempre encontra pé, ou pelo menos sempre consegue tornar a flor d'agua depois do mergulho; se o negocio lhe correr bem, peço-lhe para nos dar um reboque. Deixa a cousa cá por minha conta, digo-to eu, e dá-me a tua bolsa.

— A minha bolsa? repetio a bruxa com voz aspera: não lhe agradava de modo algum a communidade de interesses, sob o ponto de vista pecuniario.

— Sim, a tua bolsa. Cuidas que irei supportar a humilhação de uma mulher pagar por mim? Que diabo! salvem-se ao menos as apparencias!... Hesitas? Isso agora é differente, minha belleza, seja feita a tua vontade. Apartemo-nos aqui; vai tu por um lado, que eu irei pelo outro, e talvez seja o melhor. Mas, francamente, depois do serviço que te prestei esta noute, arriscando a pelle para te salvar, não esperava tamanha ingratidão da tua parte.

E ditas estas palavras com ar de dignidade offendida, Lazaro fez menção de se apartar de Simoa.

— Mas eu não hesito! exclamou a adevinha muito inquieta. Terás valor para me desamparares? Bem sabes que entre nós tudo é commum... Anda cá... ahi tens!... accrescentou desensacando como da algibeiraa bolsa da condessa de Rahon e dando-a ao rapaz.

— Ah! isso agora é outro cantar! disse Lazaro apalpando os dobrões, que reluziam atravez das malhas de seda; já temos aqui para o principio da viagem; em isto se evaporando, recorre-se á reserva.

Simoa exhalou um suspiro, mas não oppoz nenhuma objecção.

Uma hora depois, Lazaro e a sua companheira deixavam atraz de si as ultimas casas da capital.

(Continuar-se-ha)

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CA